

EDP Energias do Brasil registra EBITDA de R\$ 370 milhões no 4T09

Total de ações
158.805.204 ações

Ações em tesouraria
280.225 ações

Free float
55.622.847 ações (35%)

Valor de mercado (31/12/09)
R\$ 5.328 milhões

Proposta de dividendos de R\$ 296 milhões, 25% superior à de 2008

São Paulo, 02 de março de 2010 - A EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A. ("EDP Energias do Brasil" ou "Grupo") (BM&FBOVESPA: ENBR3), listada no Novo Mercado da Bovespa, anuncia hoje seus resultados financeiros do quarto trimestre de 2009 (4T09) e dos doze meses de 2009 (12M09). As informações estão apresentadas em bases consolidadas de acordo com a legislação aplicável, a partir de informações financeiras revisadas. Os resultados de 2008 e 2009 contemplam as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638) e os resultados de 2008 podem diferir de números divulgados anteriormente.

DESTAQUES 4T09

- ☑ Receita líquida consolidada totalizou R\$ 1.232 milhões no 4T09, 10% superior à receita verificada no 4T08.
- ☑ Gastos gerenciáveis consolidados, excluindo depreciação e amortização, reduziram 1% em relação ao 4T08, sendo o 8º trimestre consecutivo de redução.
- ☑ EBITDA do 4T09 alcançou R\$ 370 milhões, incremento de 21% em relação ao 4T08, explicado principalmente pelo resultado do segmento de Geração devido ao incremento de 17% do volume de energia vendida pelas usinas do Grupo no 4T09.
- ☑ EBITDA da distribuição (EDP Bandeirante e EDP Escelsa) totalizou R\$ 189 milhões no 4T09, 11% superior ao 4T08, reflexo da recuperação do mercado.
- ☑ Lucro líquido consolidado totalizou R\$ 175 milhões no 4T09, 75% superior ao 4T08. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 625 milhões, 61% superior ao de 2008.
- ☑ Captação de R\$ 441,8 milhões com a Distribuição Pública Secundária de Ações Ordinárias, correspondente a 9,9% do capital social total, ao preço de R\$ 28,50 por ação. A procura verificada foi quatro vezes maior do que a oferta.
- ☑ Liberação da primeira parcela dos financiamentos de longo prazo da UTE Pecém I: (i) R\$ 700 milhões do BNDES, e (ii) US\$ 260 milhões do BID.
- ☑ Desembolso do BNDES, referente ao CALC, no montante de R\$ 86,4 milhões para a EDP Bandeirante e de R\$ 103,8 milhões para a EDP Escelsa.
- ☑ Com os desembolsos mencionados e o pagamento da dívida referente ao direito de recesso e do empréstimo-ponte da UTE Pecém I, o prazo médio da dívida consolidado passou de 3 anos para 4,3 anos e custo médio da dívida reduziu para 7,5% ao ano.
- ☑ Proposta de pagamento de dividendos no montante de R\$ 296,3 milhões, dependente de futura aprovação em Assembléia Geral, valor 25% superior ao distribuído em 2008. O dividendo por ação totalizou R\$ 1,87 em 2009, 13% superior ao de 2008.

Teleconferência com Webcast em 03/03/10
Nacional/Internacional: 15h
Dados para conexão:
Brasil: (55 11) 4688.6361
EUA: (1 888) 700.0802
Outros: (1 786) 924.6977
Mais detalhes na página: 24

Para informações adicionais:

Maytê S. D. Albuquerque
Rogério Pacheco
Michelle Corda
Nathália Nakaya

+55 11 2185-5907
ri@edpbr.com.br
Relações com Investidores

Visite nosso site
www.edpbr.com.br/ri

Resumo dos Indicadores Econômicos

Energias do Brasil Consolidado	4T09	4T08	Δ Y-o-Y	3T09	Δ Q-o-Q	12M09	12M08	Δ Y-o-Y
Em R\$ mil								
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.232.412	1.118.605	10,2%	1.183.158	4,2%	4.648.348	4.610.492	0,8%
Gastos Não-Gerenciáveis	(662.466)	(610.833)	8,5%	(637.277)	4,0%	(2.483.687)	(2.419.859)	2,6%
Margem Bruta	569.946	507.772	12,2%	545.881	4,4%	2.164.661	2.190.633	-1,2%
Gastos Gerenciáveis	(199.781)	(201.754)	-1,0%	(181.545)	10,0%	(745.743)	(827.209)	-9,8%
EBITDA ⁽¹⁾	370.165	306.018	21,0%	364.336	1,6%	1.418.918	1.363.424	4,1%
Margem EBITDA - %	30,0%	27,4%	2,7 p.p.	30,8%	-0,8 p.p.	30,5%	29,6%	1,0 p.p.
Depreciação & Amortização	(85.066)	(75.967)	12,0%	(72.069)	18,0%	(303.960)	(446.646)	-31,9%
Lucro Líquido	175.156	100.375	74,5%	120.110	45,8%	625.137	388.779	60,8%
Capex	304.433	577.449	-47,3%	172.412	76,6%	785.774	1.076.373	-27,0%
EBITDA - Capex	65.732	(271.431)	n.d.	191.924	-65,8%	633.144	287.051	120,6%
Dívida Líquida	1.985.253	2.442.141	-18,7%	2.403.309	-17,4%	1.985.253	2.442.141	-18,7%

⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de impostos, resultados financeiros, depreciação, amortização e resultado não operacional.

Índice

DESTAQUES 4T09	1
1. Eventos do Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado	6
2.1. Receita consolidada	6
2.2. Gastos operacionais	7
2.2.1. Gastos não-gerenciáveis	7
2.2.2. Gastos gerenciáveis	8
2.3. EBITDA	9
2.4. Resultado financeiro	10
2.5. Lucro líquido	10
3. Endividamento	10
4. Investimentos	13
5. Desempenho Operacional por Área de Negócio	14
5.1. Geração	14
5.2. Distribuição	15
5.3. Comercialização	20
6. Mercado de Capitais	21
6.1. Desempenho das Ações	21
6.2. Oferta de Ações	22
6.3. Dividendos	22
6.4. Capital Social	23
7. Eventos Subsequentes	23
8. Próximos Eventos	24
ANEXOS	25

1. Eventos do Período

Aneel aprova o resultado da revisão tarifária da EDP Bandeirante

Em 6 de outubro de 2009, a Aneel homologou de forma definitiva a segunda revisão tarifária periódica da EDP Bandeirante (período Out 2007-Out 2011), conforme metodologia estabelecida pela Resolução Normativa 338/2008.

As principais alterações introduzidas pela Aneel, face ao que havia estabelecido provisoriamente em 2007 e 2008, são:

- (i) Empresa de Referência passa de R\$ 263 milhões para R\$ 247 milhões. A Aneel havia divulgado, em 13/07/2009, como resultado da Consulta Pública nº 047/2009, um valor da Empresa de Referência de R\$ 235 milhões;
- (ii) Componente Xe do Fator X, índice utilizado no cálculo dos reajustes tarifários anuais, passa de 0,74% para 1,01%;
- (iii) Percentual de perdas de receita irrecuperáveis passa de 0,50% para 0,60% do faturamento bruto (com impostos).

Estas alterações retroagem a 23 de outubro de 2007 e estão mantidos os valores das Bases de Remuneração Regulatória Bruta e Líquida.

Computados todos os efeitos, o índice de revisão tarifária, agora aprovado pela Aneel, é de -9,79%, em substituição ao valor provisório, fixado em outubro de 2007, de -8,80%.

BNDES libera R\$ 700 milhões do financiamento de longo prazo de Pecém I

Em 14 de outubro de 2009, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") liberou R\$ 700 milhões do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Pecém I. O montante liberado permitiu a quitação do empréstimo-ponte em Reais e ainda cobrirá os desembolsos previstos na implantação do empreendimento ao longo dos próximos 3 meses. Todos os desembolsos subsequentes serão feitos de modo a manter a estrutura de capital/dívida do projeto de aproximadamente 25%/75%.

O contrato de financiamento com o BNDES prevê um empréstimo no valor de R\$ 1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo contratado é de TJLP + 2,77% a.a. Durante a fase de construção os juros serão capitalizados.

Aneel aprova índice de reajuste das tarifas da EDP Bandeirante

Em 20 de outubro de 2009, a Aneel, em reunião pública de diretoria, aprovou o reajuste tarifário anual médio de 5,46%, a ser aplicado às tarifas da Bandeirante Energia S.A. ("EDP Bandeirante"), a partir de 23 de outubro de 2009, sendo 3,11% relativo ao reajuste tarifário anual econômico e 2,35% referentes aos componentes financeiros pertinentes, que, computado o efeito dos itens financeiros retirados da base, de 4,44%, correspondem a um efeito médio a ser percebido pelos consumidores cativos de 1,02%.

Neste reajuste tarifário estão considerados os efeitos das alterações efetuadas na 2ª Revisão Tarifária Periódica de outubro de 2007, definitiva, que passou de -8,80% para -9,79%.

Distribuição pública secundária de ações da EDP Energias do Brasil

Em 28 de outubro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da Distribuição Pública Secundária de Ações Ordinárias.

A oferta de ações encerrou-se em 24 de novembro de 2009, com distribuição de 15,5 milhões de ações ao preço de R\$ 28,50 por ação. A demanda verificada foi quatro vezes maior do que a oferta.

Os recursos levantados na oferta, de R\$ 441,8 milhões, foram utilizados para: (i) pagamento da dívida tomada na época da operação de troca de ativos envolvendo Lajeado/Investco e Enersul no valor de R\$ 250 milhões para adquirir 13.110.225 ações da Companhia, em decorrência do direito de recesso exercido por acionistas minoritários; (ii) aumento da flexibilidade financeira e aproveitamento de futuras oportunidades de investimento, tais como novos projetos de geração de energia e repotenciações.

BID libera primeira parcela do financiamento de longo prazo de Pecém I no valor de US\$ 260 milhões

Em 30 de outubro de 2009, o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento ("BID") liberou US\$ 260 milhões do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Pecém I. O montante total desembolsado consiste em US\$ 117 milhões do empréstimo direto ("A-Loan") e em US\$ 143 milhões do empréstimo indireto ("B-Loan"). O montante liberado equivale ao capex em moeda estrangeira já incorrido mais aproximadamente 75% dos desembolsos em moeda estrangeira previstos na implantação do empreendimento ao longo dos próximos 6 meses.

O contrato de financiamento com o BID prevê um A-Loan no montante total de US\$ 147 milhões, e B-Loan no montante total de US\$ 180 milhões, com prazo total de 17 anos no A-Loan e 13 anos no B-Loan, com carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. As taxas iniciais do A-Loan e B-Loan são Libor + 350 bps e Libor + 300 bps, respectivamente, com *step ups* ao longo do período.

O atual desembolso do BID também foi utilizado para liquidar o empréstimo-ponte em dólar.

Adesão ao Programa REFIS

Em novembro de 2009, foi aprovada em Reunião de Diretoria a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09. A formalização ocorreu junto à Secretaria da Receita Federal – SRF, o que gerou uma redução de passivos contingentes relativos a processos de natureza tributária.

O valor bruto das causas provisionadas totalizava R\$ 220 milhões. Aproveitando os benefícios de desconto de multa e juros, no montante de R\$ 67 milhões, e dos depósitos judiciais e créditos tributários, no montante de R\$ 115 milhões, o valor líquido a pagar é de R\$ 38 milhões, parcelado em 30 meses.

Reestruturação Societária – EDP Lajeado e Lajeado Energia

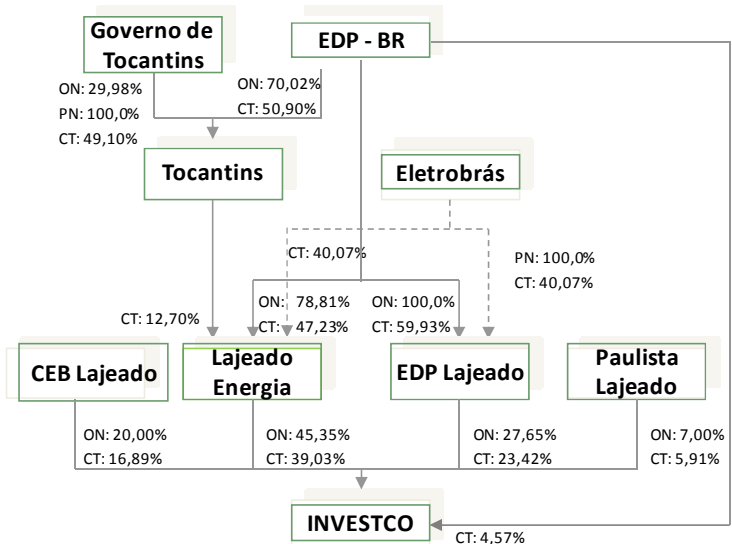
Em 30 de novembro de 2009, a EDP Energias do Brasil, na qualidade de acionista controladora da Tocantins Energia S.A, da EDP Lajeado Energia S.A. e da Lajeado Energia S.A., concluiu o processo de reorganização societária.

A reorganização teve como principal objetivo permitir a racionalização e simplificação da estrutura societária e das atividades da EDP Lajeado e Lajeado Energia, inclusive frente à condução dos negócios e gestão dos ativos da investida comum, Investco, trazendo benefícios de ordem administrativa, econômica e financeira.

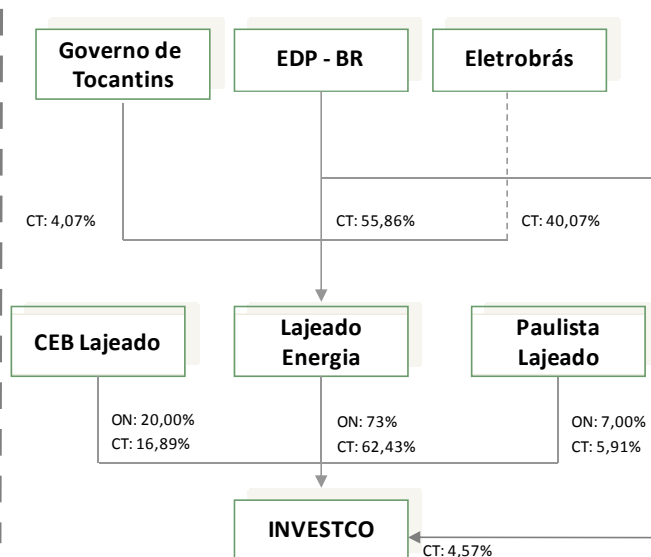
As participações acionárias detidas diretamente pela EDP Lajeado e Lajeado Energia na Investco passaram a ser detidas exclusivamente pela Lajeado Energia. A EDP Energias do Brasil passou a deter 55,86% do capital social total da Lajeado Energia, a qual, por sua vez, detém 62,43% do capital social total da Investco.

A reorganização foi aprovada pela ANEEL e pelo BNDES.

Antes



Depois



Enertrade

A sentença arbitral em resposta aos processos nº 03/2005 e 04/2006, emitida pela Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem, reconheceu que a Ampla Energia e Serviços S.A. não cumpriu com o preço definido no contrato de compra e venda de energia celebrado com a Enertrade, para o período de 15 de novembro de 2003 até 28 de Agosto de 2006. Para o período de 29 de agosto de 2006 a 13 de março de 2009, a Companhia reconheceu a cobrança de forma onerosa, retificando a receita operacional em R\$ 41,4 milhões e anulando a provisão para créditos de liquidação duvidosa correspondente, sem impacto no resultado operacional.

EDP Energias do Brasil aprova reformulação da Diretoria Executiva

Em reunião realizada em 14 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou: (a) a nomeação do Dr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas para ocupar o cargo de Diretor Vice-Presidente de Distribuição da Companhia, tendo em vista que o Dr. João José Gomes de Aguiar assumirá o cargo de Presidente em uma das empresas do Grupo EDP em Portugal a partir de 1º de janeiro de 2010; e (b) que o Dr. Luiz Otavio Assis Henriques cumulará os cargos de Diretor Vice-Presidente de Geração e de Diretor Vice-Presidente de Comercialização.

EDP Energias do Brasil recebe desembolso do CALC para suas distribuidoras

Em 28 de dezembro de 2009, o BNDES liberou R\$ 86,4 milhões para a EDP Bandeirante e R\$ 103,8 milhões para a EDP Escelsa do crédito rotativo contratado em 2009 no montante de R\$ 900 milhões, sob a modalidade Contrato de Abertura de Limite de Crédito ("CALC").

2. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

2.1. Receita consolidada

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Fornecimento			
Residencial	387.783	338.249	14,6%
Industrial	267.412	253.391	5,5%
Comercial	217.964	196.227	11,1%
Rural	31.389	29.409	6,7%
Outros	87.391	80.928	8,0%
(-) Transferência para TUSD - clientes cativos ⁽¹⁾	(525.002)	(494.155)	6,2%
Fornecimento não faturado	46.995	(42.780)	n.d.
Total fornecimento	513.932	361.269	42,3%
Suprimento			
Energia elétrica	529.264	261.847	102,1%
Energia de curto prazo	9.178	14.545	-36,9%
Comercialização (supr. e forn.)	148.533	152.724	-2,7%
Geração	(372.354)	(117.045)	218,1%
Total suprimento	314.621	312.071	0,8%
Fornecimento e suprimento	828.553	673.340	23,1%
Disponibilização do sistema de distribuição (TUSD)	667.417	613.191	8,8%
TUSD - outros	142.415	119.036	19,6%
TUSD - clientes cativos ⁽¹⁾	525.002	494.155	6,2%
Outras receitas operacionais	33.476	56.313	-40,6%
Sub-total	1.529.446	1.342.844	13,9%
(-) Deduções à receita operacional	(297.034)	(224.239)	32,5%
Receita operacional líquida	1.232.412	1.118.605	10,2%

⁽¹⁾ Em atendimento às determinações da Aneel, esta rubrica se refere à parcela faturada dos clientes cativos correspondente à tarifa de uso do sistema de distribuição, anteriormente apresentada integralmente em Fornecimento de Energia Elétrica e passou a ser apresentada em Disponibilização do Sistema de Distribuição.

No 4T09, a **receita operacional líquida consolidada** apresentou crescimento de 10,2% sobre o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.232,4 milhões. Os principais determinantes da evolução da receita líquida no período foram:

- Na geração
 - Crescimento de 17% no volume de energia vendida, reflexo das sazonalizações de energia na Enerpeixe e na Lajeado Energia e a entrada em operação da PCH Santa Fé desde junho de 2009;
 - Aumento de 8,4% no preço médio praticado resultante dos reajustes dos contratos de venda de energia.
- Na distribuição
 - Crescimento de 3,8% no volume de energia vendida a clientes finais no 4T09 (considerando os volumes de EDP Escelsa (+4,4%) e EDP Bandeirante (+3,4%) no trimestre);
 - Incremento das tarifas médias devido aos reajustes tarifários na EDP Escelsa e EDP Bandeirante realizados em agosto de 2009 e em outubro de 2009, respectivamente.
- Na comercialização:
 - Crescimento de 22% na comercialização de energia em relação ao 4T08 (ver página 20 para mais detalhes);

- Preço médio de venda de energia praticado pela Enertrade apresentou redução de 28,7% devido ao baixo valor do PLD que influencia o preço de vendas.

A **receita da taxa de uso do sistema de distribuição - outros (TUSD - outros)** atingiu R\$ 142,4 milhões, ou 19,6% superior ao valor registrado no 4T08.

2.2. Gastos operacionais

Os gastos operacionais totalizaram R\$ 947,3 milhões no 4T09, o que representa aumento de 6,6% sobre o 4T08.

Gastos Operacionais (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Total dos Gastos Operacionais	(947.313)	(888.554)	6,6%

2.2.1. Gastos não-gerenciáveis

Gastos Operacionais (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Gastos Não-Gerenciáveis			
Energia comprada para revenda	(594.948)	(531.366)	12,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(136.593)	(135.064)	1,1%
PIS/Cofins	81.284	68.818	18,1%
Outros	(12.209)	(13.221)	-7,7%
Total dos Gastos Não-Gerenciáveis	(662.466)	(610.833)	8,5%

Os **gastos não-gerenciáveis** estão relacionados principalmente à compra de energia, encargos de uso da rede elétrica e taxa de fiscalização da Aneel que, em conjunto, aumentaram 8,5% no 4T09 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A energia elétrica comprada para revenda totalizou R\$ 594,9 milhões, incremento de 12% entre os períodos comparados, refletindo alguns efeitos:

- (i) redução da energia comprada de Itaipu (-R\$ 20,9 milhões), devido à desvalorização média do dólar americano de 23% no período (taxa de câmbio média de R\$ 1,75 no 4T09 contra R\$ 2,26 no 4T08), além da atualização de 9% da tarifa em US\$ e redução do volume contratado de 1,5%;
- (ii) crescimento de compra de energia do Proinfa (+R\$ 10,1 milhões);
- (iii) contratos bilaterais (-R\$ 3,7 milhões);
- (iv) aumento da energia comprada de outros fornecedores (+R\$ 70,6 milhões);
- (v) efeito líquido de CVA (+R\$ 5,6 milhões).

Energia Comprada para Revenda (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Itaipu	(99.596)	(120.515)	-17,4%
Leilão	(201.485)	(149.061)	35,2%
PROINFA	(22.884)	(12.746)	79,5%
Contratos bilaterais	(5.360)	(9.072)	-40,9%
Energia de curto prazo - CCEE	263	(50.310)	n.d.
Outros fornecedores	(229.569)	(158.939)	44,4%
Efeito líquido da CVA	(36.317)	(30.723)	18,2%
Total	(594.948)	(531.366)	12,0%

Encargos de Uso da Rede Elétrica (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Encargo de uso e conexão	(122.708)	(116.439)	5,4%
Encargo de serviços do sistema	(3.689)	(17.660)	-79,1%
Efeito líquido da CVA	(10.196)	(965)	956,6%
Total	(136.593)	(135.064)	1,1%

Os encargos de uso da rede elétrica apresentaram um pequeno crescimento de 1,1% no 4T09 quando comparado ao 4T08, totalizando R\$ 136,6 milhões.

2.2.2. Gastos gerenciáveis

Gastos Operacionais (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Gastos Gerenciáveis			
Pessoal	(70.252)	(50.006)	40,5%
Material	(5.500)	(19.226)	-71,4%
Serviços de terceiros	(83.558)	(81.635)	2,4%
Provisões e contingências	6.011	(26.950)	n.d.
Outros	(46.482)	(23.937)	94,2%
	(199.781)	(201.754)	-1,0%
Depreciação e amortização	(85.066)	(75.967)	12,0%
Total dos Gastos Gerenciáveis	(284.847)	(277.721)	2,6%
IGP-M (12 meses)		-	-0,1%

No 4T09, os gastos gerenciáveis, excluindo a depreciação e amortização, apresentaram redução de 1,0% em relação ao 4T08. A análise detalhada das variações das contas que compõem os gastos gerenciáveis é apresentada a seguir.

Aumento na conta de gastos de **pessoal** de R\$ 20,2 milhões, em que alguns eventos merecem destaque:

- (i) reversão de provisão na EDP Bandeirante em dezembro de 2008, devido à reavaliação de consultoria especializada do Saldo do Passivo Atuarial, evento que não ocorreu no 4T09 (+R\$ 11,8 milhões);
- (ii) reajuste na apólice de assistência médica em cinquenta por cento (50%) para os aposentados e agregados, optando a empresa em assumir parte deste aumento (+R\$ 2,4 milhões);
- (iii) reajuste salarial médio de 5,8%, resultante basicamente dos dissídios coletivos ocorridos durante o ano de 2009 e padronização da metodologia do PLR/Bônus para os recém admitidos com a provisão mensal do benefício (+R\$ 4,8 milhões);

Na conta **materiais**, o decréscimo de R\$ 13,7 milhões entre os períodos comparados deve-se principalmente a dois fatores:

- (i) em dezembro de 2008, foi reconhecido R\$ 11,7 milhões na EDP Bandeirante do Programa Reluz em Guarulhos, com contrapartida em Receita de Serviços Prestados. Não foi apurado este efeito no ano de 2009;
- (ii) menores gastos com conservação e manutenção do sistema elétrico (-R\$ 2,0 milhões).

No item **serviços de terceiros**, embora sem variação expressiva devido à compensação dos valores, os fatores mais importantes foram:

- (i) menores gastos referentes a consultorias empresariais (-R\$ 3,3 milhões);
- (ii) a Resolução 363/09 da Aneel resultou no crescimento da demanda por atendimento nos postos de serviço e também na elevação do tempo médio de atendimento decorrente do aumento de volume de chamadas comerciais (+R\$ 3,8 milhões).

A redução nos itens **provisões e contingências** totalizou R\$ 33,0 milhões. Destacam-se:

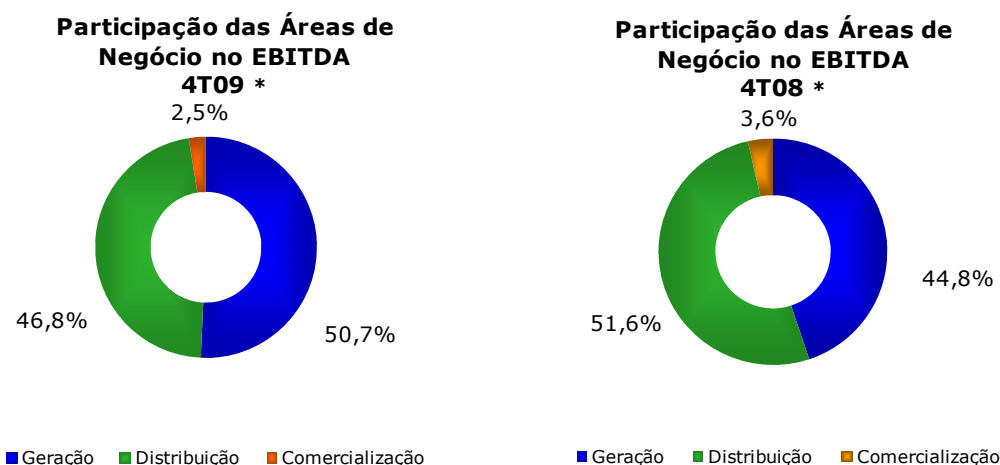
- (i) na EDP Bandeirante, a constituição de provisão para devedores duvidosos sobre o saldo da energia de curto prazo contabilizados através da CCEE (+R\$ 11,7 milhões);
- (ii) no segmento de geração, reversão das contingências por conta do não aproveitamento de créditos fiscais nas empresas Lajeado e Energest (-R\$ 8,2 milhões);
- (iii) na comercialização, reversão em dezembro de 2009 das provisões constituídas ao longo deste ano junto a Ampla em virtude da sentença arbitral (-R\$ 47,1 milhões);
- (iv) constituição de provisão na Controladora para possíveis perdas de contingências na Enersul, previsto no contrato da operação de permuta (+R\$ 7,7 milhões);
- (v) acréscimo das contingências cíveis, tributárias e trabalhistas reconhecidas pelas distribuidoras (+R\$ 4,0 milhões).

Na rubrica **outros**, o aumento de R\$ 22,5 milhões reflete principalmente:

- (i) reconhecimento de perdas decorrentes de depósitos judiciais nas distribuidoras (+R\$ 21,2 milhões).

A conta de **depreciação e amortização** atingiu R\$ 85,1 milhões no 4T09, com variação positiva de 12% em relação ao mesmo período de 2008.

2.3. EBITDA



* percentuais não consideram as eliminações intragrupo

No 4T09, o EBITDA atingiu R\$ 370,2 milhões, representando um crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

☑ Na **geração**, o valor do EBITDA totalizou R\$ 205,2 milhões no 4T09, com crescimento de 38,2% em relação ao 4T08, explicado principalmente pelo crescimento de 17% do volume de energia vendida pelas usinas do Grupo no 4T09, alcançando 2.179 GWh.

☑ Na **distribuição**, o EBITDA de EDP Escelsa e EDP Bandeirante totalizou R\$ 189,2 milhões no 4T09, crescimento de 10,8% em relação ao 4T08. Este resultado reflete a recuperação dos segmentos frente à crise, o maior consumo devido às altas temperaturas e incentivos fiscais concedidos pelo Governo Federal para compra de eletroeletrônicos.

☑ Na **comercialização**, o EBITDA totalizou R\$ 10 milhões, redução de 14,8% em relação ao 4T08, reflexo da queda de margem da comercialização devido à crise financeira e excepcional situação hidrológica. Ao contrário do que ocorreu em 2009, no ano de 2008 a Enertrade apresentou boas

margens aproveitando os altos preços de Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) devido ao atraso das chuvas e expectativa de forte crescimento da economia.

2.4. Resultado financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.
Receita Financeira	35.168	50.509	-30,4%
Despesa Financeira	(201.637)	(254.662)	-20,8%
Resultado Cambial Líquido	74.935	2.089	3487,1%
Varição cambial	63.464	(21.880)	n.d.
Resultado líquido de operações de swap e hedge	11.471	23.969	-52,1%
Total	(91.534)	(202.064)	-54,7%

No 4T09, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo, totalizando R\$ 91,5 milhões, que se compara ao valor negativo de R\$ 202,1 milhões no 4T08. Contribuíram para este resultado:

- (i) queda da taxa Selic (13,75% para 8,75%), resultando em menores receitas e despesas financeiras;
- (ii) resultado cambial líquido é o efeito da valorização do real frente ao dólar;
- (iii) redução de juros e multas pela adesão ao Programa Refis;
- (iv) menor despesa com juros sobre capital próprio, pois a holding optou apenas pelo pagamento de dividendos.

2.5. Lucro líquido

Lucro Líquido (R\$ mil)	4T09	4T08	Var. (R\$)	Var. (%)
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	197.876	13.197	184.679	1399,4%
Reversão de juros sobre capital próprio	50.816	133.497	(82.681)	-61,9%
Participação minoritária / Partes Beneficiárias	(73.536)	(46.319)	(27.217)	58,8%
Lucro Líquido Reportado	175.156	100.375	74.781	74,5%

O lucro líquido consolidado do 4T09 totalizou R\$ 175,2 milhões com crescimento de 74,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, o lucro contempla os seguintes efeitos:

- (i) benefício da adesão ao Programa Refis (+R\$ 8,2 milhões);
- (ii) reversão de juros sobre capital próprio (-R\$ 82,7 milhões).

A Companhia pagará dividendos ante juros sobre capital próprio devido à análise da melhor opção econômico-financeira de planejamento tributário.

No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 625 milhões, 61% superior ao de 2008. É importante mencionar que esse resultado reflete a venda da participação na empresa ESC 90 Telecomunicações.

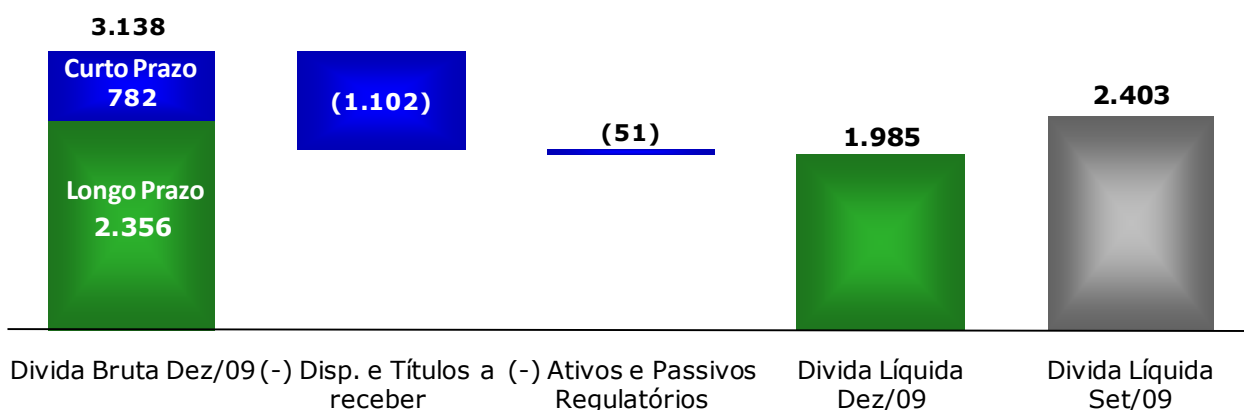
3. Endividamento

A **dívida bruta** consolidada totalizava R\$ 3.138 milhões em 31 de dezembro de 2009, 5,5% superior ao valor do final de setembro de 2009.

A **dívida líquida**, ajustada pelos valores de caixa/aplicações e pelo saldo líquido de ativos regulatórios, alcançou R\$ 1.985 milhões em 31 de dezembro de 2009, 17,3% inferior ao registrado em 30 de setembro de 2009. A posição consolidada de caixa/aplicações aumentou para R\$ 1.102 milhões devido aos seguintes fatores: a) conclusão da oferta de ações que totalizou R\$ 441,8 milhões e serviu para o pagamento da dívida tomada na época da operação de troca de ativos no valor de R\$

250 milhões; b) pelo desembolso por parte do BNDES e BID dos empréstimos de longo prazo para Porto do Pecém I, nos valores de R\$ 700 milhões e US\$ 260 milhões, respectivamente, sendo que o desembolso do BID foi utilizado para pagar o empréstimo-ponte do projeto; c) liberação por parte do BNDES no valor de R\$ 86,4 milhões para a EDP Bandeirante e R\$ 103,8 milhões para a EDP Escelsa referente ao CALC; e d) amortizações das debêntures da EDP Bandeirante, EDP Escelsa e Investco durante 2009.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



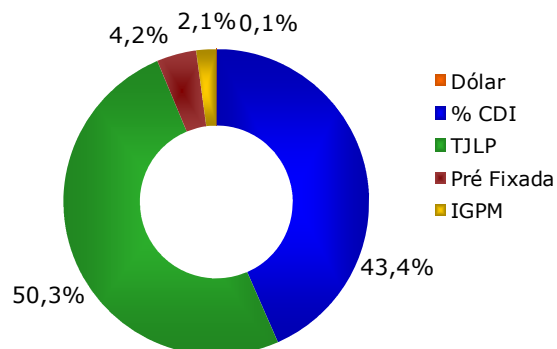
Ativos e Passivos Regulatórios (R\$ mil)	31/12/09
Consumidores e concessionárias	95.705
Despesas pagas antecipadamente (PIS/Cofins/CVA líquida)	51.354
Outros créditos	62.063
Total Ativos	209.122
Fornecedores	(37.637)
Devolução tarifária	(37.186)
Outras contas a pagar	(83.247)
Total Passivos	(158.070)
Total Líquido	51.052

Do total da dívida bruta no final de dezembro de 2009, 7,6% estavam denominados em moeda estrangeira, dos quais 99,2% protegidos da variação cambial por meio de instrumentos de *hedge*, resultando em uma exposição líquida de 0,1%.

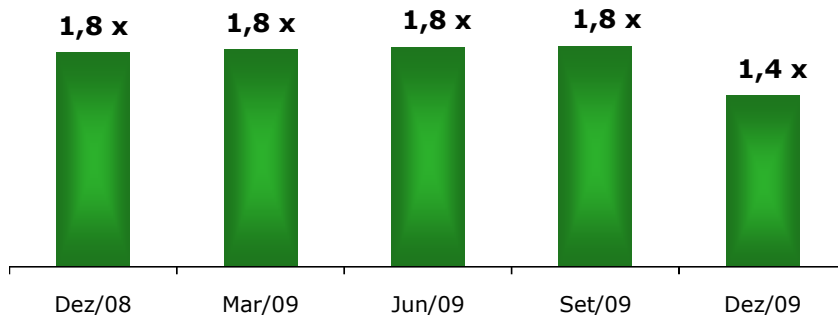
Com o pagamento da dívida referente ao direito de recesso, os desembolsos do BNDES e BID para Porto do Pecém I, com respectivo pagamento do empréstimo-ponte e as liberações do CALC para EDP Bandeirante e EDP Escelsa, o prazo médio da dívida consolidado passou de 3 anos para 4,3 anos.

O custo médio da dívida do Grupo foi de 7,5% ao ano.

Dívida Bruta por Indexador (31/12/09)



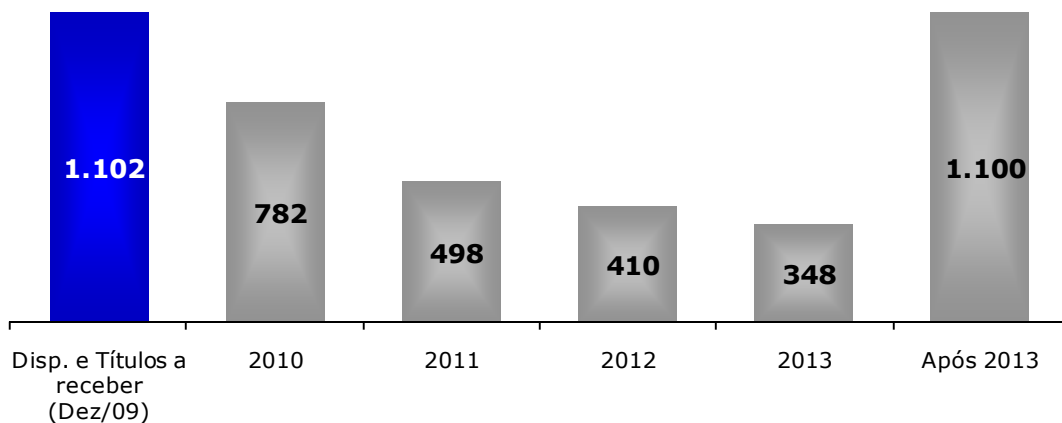
Dívida Líquida / EBITDA *



A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,4 vez. A queda do indicador é reflexo do aumento do caixa explicado acima.

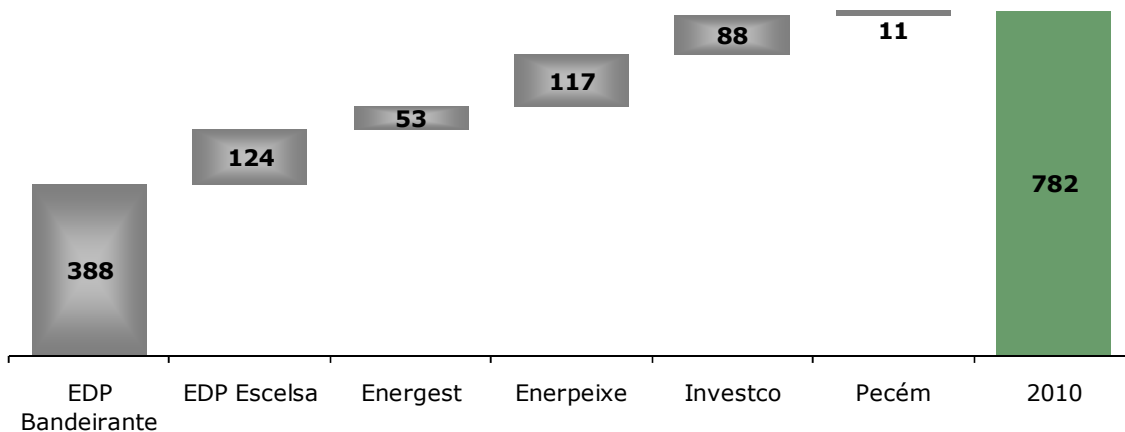
* EBITDA dos últimos 12 meses

Cronograma de Vencimento da Dívida* (R\$ milhões)



* Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de *hedge*

Composição da Dívida de 2010 (R\$ milhões)



Os vencimentos de dívida em 2010 totalizam R\$ 782 milhões. Desse montante, R\$ 513 milhões referem-se à distribuição e R\$ 269 milhões à geração. Na distribuição, há o vencimento das notas promissórias da EDP Bandeirante em maio, totalizando R\$ 230 milhões de reais, e as amortizações de

debêntures da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa, somando R\$ 176 milhões. Na geração, os vencimentos decorrem dos financiamentos tomados para a construção das usinas.

4. Investimentos

No 4T09, os investimentos da EDP Energias do Brasil totalizaram R\$ 304,4 milhões, valor 47,3% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. Esses investimentos foram distribuídos entre geração (61%) e distribuição (39%).

Na geração, os maiores investimentos foram alocados na construção de Pecém I. Desconsiderando 50% de participação recebida através da Diferencial Energia em outubro de 2008, o crescimento atingiria 251% no trimestre.

No segmento de distribuição, os investimentos no 4T09 somaram R\$ 118,1 milhões, dirigidos à melhoria nas redes das distribuidoras do Grupo.

Investimentos (R\$ mil)	4T09	4T08	%
Distribuição	118.133	118.964	-0,7%
EDP Bandeirante	58.140	39.642	46,7%
EDP Escelsa	59.993	79.322	-24,4%
Geração	183.779	456.295	-59,7%
Enerpeixe	6.595	2.965	122,4%
Energest	21.160	19.740	7,2%
Lajeado / Investco	6.971	3.403	104,8%
Santa Fé	5.679	23.181	-75,5%
Pecém	143.374	407.006	-64,8%
Outros	2.521	2.190	15,1%
Total	304.433	577.449	-47,3%

Investimentos - Distribuição (R\$ milhões)	4T09	4T08	%
EDP Bandeirante			
Valor Bruto	58.140	39.642	46,7%
(-) Doações e Subvenções	(4.925)	(19.718)	-75,0%
Valor Líquido	53.215	19.924	167,1%
EDP Escelsa			
Valor Bruto	59.993	79.322	-24,4%
(-) Doações e Subvenções	(14.206)	(4.819)	194,8%
Valor Líquido	45.787	74.503	-38,5%

5. Desempenho Operacional por Área de Negócio

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado*	
	4T09	4T08	4T09	4T08	4T09	4T08	4T09	4T08
Receita Líquida	276.123	228.623	950.312	835.034	165.501	181.377	1.232.412	1.118.605
Gastos não-gerenciáveis	(40.619)	(42.471)	(582.757)	(525.921)	(198.142)	(162.088)	(662.466)	(610.833)
Gastos gerenciáveis	(30.330)	(37.685)	(178.365)	(138.433)	42.669	(7.520)	(199.781)	(201.754)
Depreciação e amortização	(29.452)	(26.916)	(49.107)	(41.940)	(53)	(73)	(85.066)	(75.967)
EBITDA	205.174	148.467	189.190	170.680	10.028	11.769	370.165	306.018
Margem EBITDA	74,3%	64,9%	19,9%	20,4%	6,1%	6,5%	30,0%	27,4%
Lucro Líquido	124.938	70.338	103.858	104.982	6.740	8.766	175.156	100.375

* Consolidado: considera eliminações intragrupo

5.1. Geração

Itens em R\$ mil ou %	Geração						Total Geração	
	Enerpeixe		Energest ⁽¹⁾		Lajeado Total ⁽²⁾			
	4T09	4T08	4T09	4T08	4T09	4T08	4T09	4T08
Receita Líquida	90.914	70.792	61.129	52.873	124.080	104.958	276.123	228.623
Gastos não-gerenciáveis	(14.308)	(16.937)	(9.009)	(9.426)	(17.302)	(16.108)	(40.619)	(42.471)
Gastos gerenciáveis	(6.071)	(6.009)	(16.229)	(13.608)	(8.030)	(18.068)	(30.330)	(37.685)
Depreciação e amortização	(10.496)	(11.198)	(3.866)	(3.016)	(15.090)	(12.702)	(29.452)	(26.916)
EBITDA	70.535	47.846	35.891	29.839	98.748	70.782	205.174	148.467
Margem EBITDA	77,6%	67,6%	58,7%	56,4%	79,6%	67,4%	74,3%	64,9%
Lucro Líquido	40.288	20.593	22.122	18.552	62.528	31.193	124.938	70.338

(1) Consolidado

(2) Inclui Investco, EDP Lajeado e Lajeado Energia nas respectivas participações societárias e eliminações intragrupo

O volume de energia vendida pelas usinas do Grupo no 4T09 alcançou 2.179 GWh, crescimento de 17% em relação aos 1.863 GWh vendidos no 4T08. Este desempenho reflete: (i) o início de entrega de energia pela PCH Santa Fé (+36 GWh); e (ii) as estratégias de sazonalização da UHE Peixe Angical (+154 GWh) e da Lajeado Energia/Investco (+75 GWh).

No 4T09, o preço médio da geração foi 8,4% superior ao verificado no 4T08, devido aos reajustes dos contratos de energia.

O quadro a seguir mostra o volume de energia vendida e o preço médio de venda do Grupo:

	Geração											
	Enerpeixe			Energest			Lajeado Total			Total		
	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%
Energia Vendida (MWh)	671.306	517.374	29,8%	593.461	526.077	12,8%	914.188	819.569	11,5%	2.178.955	1.863.020	17,0%
Preço Médio (R\$/MWh)*	149,84	144,86	3,4%	108,60	101,59	6,9%	112,33	101,10	11,1%	122,87	113,39	8,4%

* Preço médio da energia vendida da geração = receita de suprimento de energia / volume de energia vendida da geração

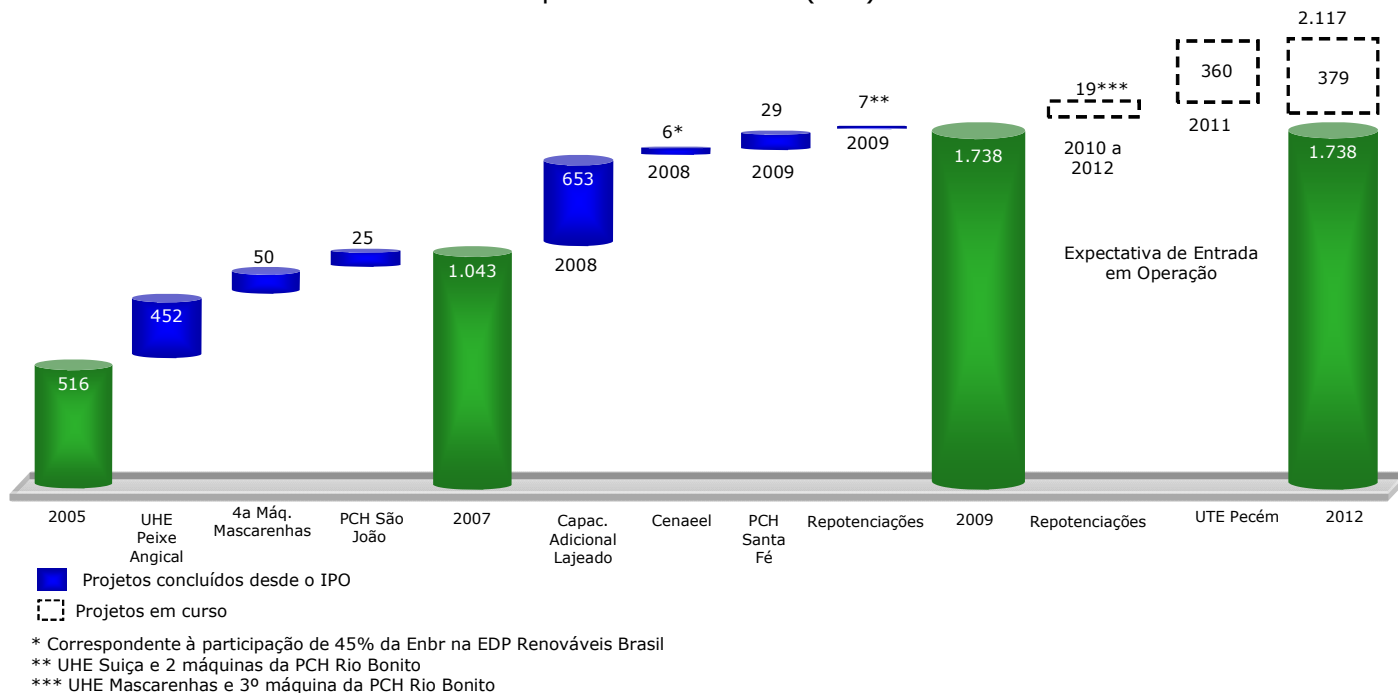
- Expansão da Capacidade de Geração

No início de julho de 2008, foram iniciadas as obras para a instalação de Pecém I. O cronograma de implantação prevê o início da operação comercial da planta anterior a janeiro de 2012, data em que se inicia o compromisso de entrega de energia assumido no Mercado Regulado.

Em 2009, foram finalizadas as repotenciações da UHE Suíça (2,9 MW) e duas máquinas da PCH Rio Bonito (3,8 MW). A previsão de término da repotenciação da última máquina da PCH Rio Bonito (1,9 MW) é para o primeiro trimestre de 2010. Quando concluída, adicionará 5,7 MW à capacidade instalada. A finalização da repotenciação da UHE Mascarenhas (17,5 MW) está prevista para o ano de 2012.

O gráfico a seguir mostra o crescimento da capacidade de geração do Grupo nos próximos anos, considerando apenas os projetos já em andamento. Em 2012, com a entrada em operação comercial de Pecém I, a capacidade instalada total atingirá 2.117 MW.

Capacidade Instalada (MW)



A EDP Energias do Brasil continua com sua estratégia de crescer no segmento de geração através de uma abordagem seletiva de projetos para entregar crescimento rentável e orientado para a criação valor.

5.2. Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	Distribuição				Total Distribuição	
	EDP Bandeirante		EDP Escelsa			
	4T09	4T08	4T09	4T08	4T09	4T08
Receita Líquida	577.342	512.664	372.970	322.370	950.312	835.034
Gastos não-gerenciáveis	(362.970)	(337.491)	(219.787)	(188.430)	(582.757)	(525.921)
Gastos gerenciáveis	(96.944)	(79.359)	(81.421)	(59.074)	(178.365)	(138.433)
Depreciação e amortização	(21.206)	(22.753)	(27.901)	(19.187)	(49.107)	(41.940)
EBITDA	117.428	95.814	71.762	74.866	189.190	170.680
Margem EBITDA	20,3%	18,7%	19,2%	23,2%	19,9%	20,4%
Lucro Líquido	75.091	56.115	28.767	48.867	103.858	104.982

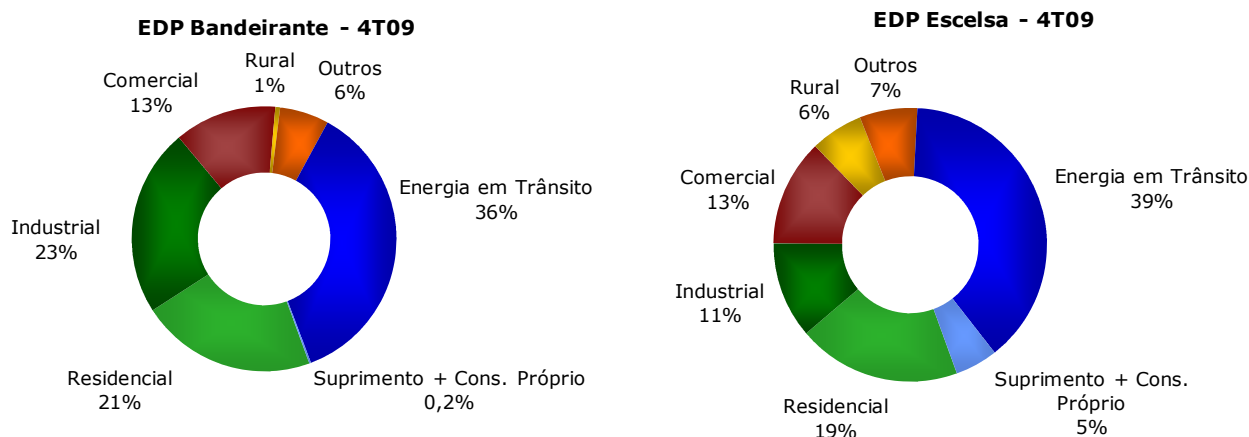
O menor lucro das distribuidoras é resultado do reconhecimento de despesas financeiras na EDP Escelsa, no valor de R\$ 24,4 milhões, e de receitas financeiras na EDP Bandeirante, no valor de R\$ 15,3 milhões, devido à adesão ao programa Refis.

O quadro seguinte detalha o número de clientes e o volume de energia por classe de consumo das distribuidoras EDP Bandeirante e EDP Escelsa, assim como as variações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Evolução do Mercado

	Volume (MWh)		Var. 4T09/ 4T08	Clientes (unid.)		Var. 4T09/ 4T08
	4T09	4T08		4T09	4T08	
DISTRIBUIÇÃO						
Residencial	1.195.113	1.116.636	7,0%	2.282.266	2.209.541	3,3%
Industrial	1.067.352	1.069.321	-0,2%	20.876	20.098	3,9%
Comercial	724.816	679.128	6,7%	191.440	186.957	2,4%
Rural	159.902	164.082	-2,5%	150.226	145.677	3,1%
Outros	366.780	356.645	2,8%	22.803	20.299	12,3%
Energia Vendida Clientes Finais	3.513.963	3.385.811	3,8%	2.667.611	2.582.572	3,3%
Suprimento convencional	110.209	99.064	11,3%	1	1	0,0%
Suprimento	6.423	0	-	2	-	-
Energia em trânsito (USD)	2.149.938	1.915.712	12,2%	107	105	1,9%
Clientes livres	2.092.511	1.859.437	12,5%	87	91	-4,4%
Concessionárias	57.427	56.276	2,0%	3	3	0,0%
Uso geração	0	0	-	17	11	54,5%
Consumo próprio	3.455	3.176	8,8%	253	222	14,0%
Total Energia Distribuída	5.783.988	5.403.763	7,0%	2.667.974	2.582.900	3,3%
Notas:						
Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público						
USD = Uso do Sistema de Distribuição						

Consumo por Classe (MWh)



Mercado Cativo

- ☑ **Energia vendida a clientes finais:** impulsionada pelo crescimento das classes residencial e comercial e pela recuperação da classe industrial, o 4T09 foi o trimestre com maior volume de energia vendida a clientes finais no ano;
- ☑ **Residencial e Comercial:** apresentaram crescimento devido ao maior número de clientes e ao maior consumo per capita, influenciado pelas temperaturas mais elevadas do quarto trimestre, além dos incentivos fiscais concedidos pelo governo federal para a compra de eletroeletrônicos;
- ☑ **Industrial:** registrou uma leve queda de -0,2% no 4T09 x 4T08 (em particular na EDP Escelsa que registrou queda de 2,4%, já que a EDP Bandeirante apresentou crescimento de 0,5%), reflexo da redução de produção das indústrias impactadas pela crise mundial. Entretanto, nota-se uma recuperação frente aos trimestres anteriores.
 - EDP Bandeirante: recuperação nos ramos mais representativos, principalmente nos setores de bebidas e da indústria automobilística (plástico, borracha, vidro, couro e têxtil), além da recuperação do setor de papel e celulose frente ao mesmo período do ano passado.

- o EDP Escelsa: apresentou recuperação ao longo do ano de 2009, porém o setor de pedras ornamentais, segmento representativo na classe industrial, ainda sofre com os efeitos da crise do setor imobiliário norte-americano, tendo registrado queda de 5,1%. O ramo de alimentos cresceu 7,3%, metalurgia 24,8% e químico 6,0%.

- ☑ **Rural:** as distribuidoras consolidadas apresentaram crescimento no número de clientes de 3,1%, influenciado pelo Programa Luz para Todos na EDP Escelsa, e redução de 2,5% no consumo total de energia. No Espírito Santo, devido ao elevado volume das precipitações ocorridas no período, o crescimento desta classe foi de apenas 1,1%; na EDP Bandeirante, houve a reclassificação de cooperativas de eletrificação rural para a condição de Permissionárias (reclassificada para rubrica "Suprimentos"), ocasionando um decréscimo de 21,8%; excluindo-se este efeito, o crescimento da classe rural da EDP Bandeirante seria de 2,7% e o crescimento da classe rural consolidada seria de 1,4%.

Mercado Livre

- ☑ Volume de energia em trânsito em 2009 foi impactado principalmente pela crise mundial, que refletiu na redução de produtos industrializados dos clientes exportadores. No entanto, observa-se recuperação no comparativo 4T09 x 4T08, que apresentou acréscimo de 12,2%. No comparativo entre 4T09 x 3T09 observa-se crescimento de 7,9% na EDP Bandeirante e 4,9% na EDP Escelsa, determinando um crescimento de 6,7% no volume de energia consolidado.
- ☑ A maior parte da receita proveniente dos clientes livres (aproximadamente 2/3) é referente à contratação do uso da rede (capacidade, em MW). Para estes clientes, a distribuidora recolhe também as parcelas referentes a encargos setoriais (CCC, CDE, Proinfra, etc), que são repassados para outras entidades e são calculados com base no consumo de energia, em MWh;
- ☑ EDP Bandeirante: a energia em trânsito apresentou acréscimo de 9,1% no 4T09 x 4T08, invertendo o comportamento dos outros trimestres devido à recuperação frente à crise.
- ☑ EDP Escelsa: a energia em trânsito também apresentou acréscimo de 17,1% no 4T09 x 4T08, refletindo igualmente a recuperação de consumo dos clientes.
- ☑ De forma geral, as reduções de demanda contratada dos clientes livres, que poderiam determinar reduções de receita, deixaram de ser uma ameaça ao negócio, tanto pela desistência de vários pedidos de redução, bem como pelos acréscimos de demanda que foram solicitados no período e compensaram as reduções efetivamente realizadas.

- Base Tarifária

Os reajustes anuais, bem como as revisões periódicas das nossas distribuidoras, ocorrem em datas específicas, conforme o quadro abaixo:

Concessionária	Reajuste	Revisão Periódica
EDP Bandeirante	23 de outubro	A cada quatro anos a partir de 2003, sendo a próxima em 2011
EDP Escelsa	07 de agosto	A cada três anos a partir de 1998, sendo a próxima em 2010

Distribuidora	2009	
	Reajuste	Revisão ¹
EDP Bandeirante	+5,46%	-9,79%
EDP Escelsa	+15,12%	-6,44%

¹Homologação definitiva das Revisões Tarifárias de 2007

A Aneel homologou de forma definitiva a segunda revisão tarifária periódica da EDP Bandeirante (período Out 2007-Out 2011) em 6 de outubro de 2009 e, em 20 de outubro de 2009, o reajuste médio das tarifas da EDP Bandeirante em 5,46% (período de 23 de outubro de 2009 a 22 de outubro de 2010), englobando todas as classes de consumo. Considerando-se ajustes financeiros já incluídos nas tarifas da EDP Bandeirante, associados à recuperação relativa a períodos passados, o reajuste médio nas tarifas de energia elétrica a consumidores cativos foi de 1,02%. Os detalhes das alterações homologadas podem ser consultadas na página 03, na seção "Eventos do Período".

O quadro seguinte mostra a tarifa média por classe e por distribuidora no período:

Tarifa Média (R\$/MWh)	4T09	4T08	Var.
EDP BANDEIRANTE			
Residencial	297,08	282,56	5,1%
Industrial	227,54	215,87	5,4%
Comercial	267,01	256,46	4,1%
Rural	199,40	167,23	19,2%
Outros	212,11	205,78	3,1%
Média - Cliente Final	257,13	244,10	5,3%
EDP ESCELSA			
Residencial	311,40	291,27	6,9%
Industrial	251,91	247,12	1,9%
Comercial	300,82	297,23	1,2%
Rural	182,24	170,71	6,8%
Outros	237,00	225,61	5,0%
Média - Cliente Final	273,72	261,13	4,8%

Referem-se à Receita sem ICMS, RTE e PIS/Cofins

- Balanço Energético Consolidado

O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição composto pelas concessionárias da EDP Energias do Brasil totalizou 6.630 GWh no 4T09. Do total, 60% foram para a EDP Bandeirante e 40% para a EDP Escelsa.

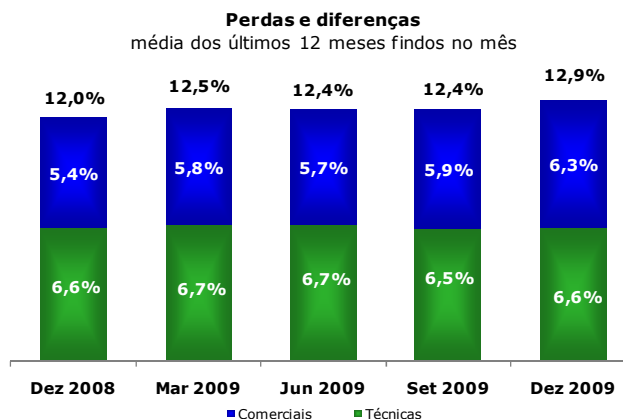
O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 3.634 GWh e a energia em trânsito, distribuída a clientes livres, 2.150 GWh.

BALANÇO ENERGÉTICO - 4T09 (MWh)

Itaipu 1.467.221	(-)	Perdas Transmissão 98.905	=	Energia)	Suprimento 116.632
Leilão 2.725.738		Perdas de Itaipu 25.195		Requerida		Fornecimento 3.517.418
Outros 456.877		Vendas C.Prazo 37.074		6.629.591		Perdas e Diferenças 845.601
Energia em Trânsito 2.149.938		Ajustes C.Prazo 9.009				Energia em Trânsito 2.149.938

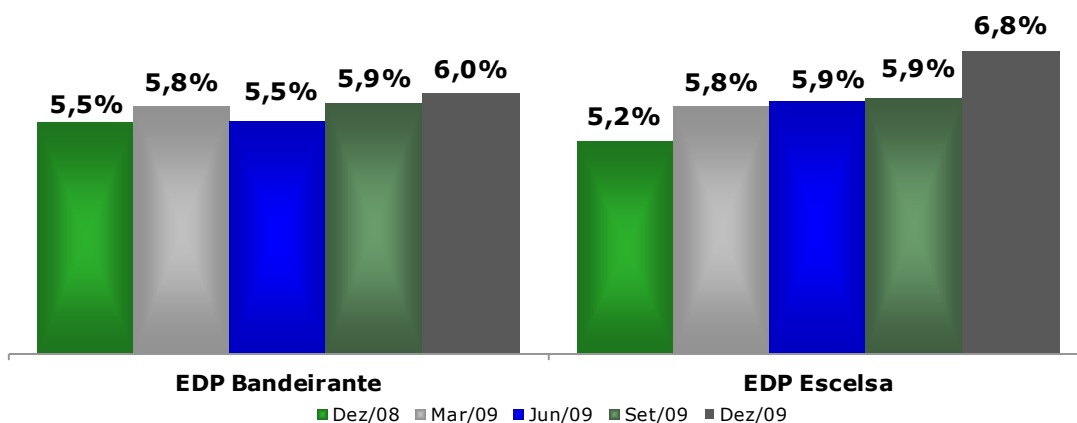
- Perdas

O total das perdas e diferenças na distribuição de energia elétrica, expressas como um percentual médio do total da energia requerida no período, apresentou pequeno crescimento em relação a setembro de 2009 (gráfico ao lado).



Perdas Comerciais

média dos últimos 12 meses findos no mês



Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	Mar-09	Jul-09	Set-09	Dez-09	ANEEL	Mar-09	Jul-09	Set-09	Dez-09	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	15.054	14.848	14.715	14.964	-	9.758	9.352	9.185	9.497	-
Técnica	781	761	750	772	756	885	866	811	832	652
Comercial	869	823	863	901	807	565	553	544	644	548
Total (B+C)	1.650	1.584	1.613	1.673	1.562	1.450	1.418	1.354	1.476	1.200
Técnica	5,19%	5,13%	5,10%	5,16%	4,97%	9,07%	9,26%	8,83%	8,76%	7,20%
Comercial	5,77%	5,54%	5,86%	6,02%	5,42%	5,79%	5,91%	5,92%	6,78%	5,05%
Total	10,96%	10,67%	10,96%	11,18%	10,39%	14,86%	15,17%	14,75%	15,54%	12,25%

As perdas comerciais apresentaram um aumento de 0,2 p.p. na EDP Bandeirante e 0,9 p.p. na EDP Escelsa, em relação aos números de setembro de 2009. O aumento das perdas comerciais deve-se principalmente a:

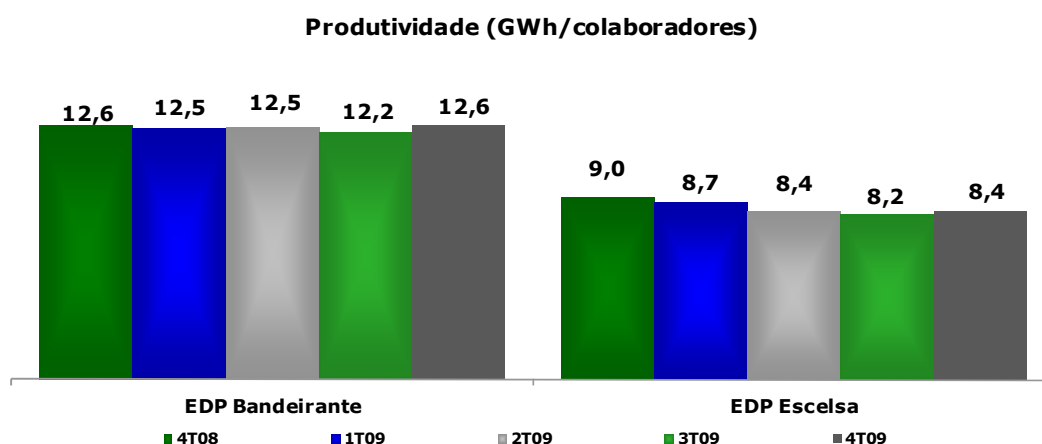
- (i) greve temporária dos prestadores de serviços de medição na EDP Bandeirante;
- (ii) queda no número de inspeções devido à renegociação de contratos com empreiteiros, e redução de cortes atingida com a implantação do novo sistema comercial na EDP Escelsa.

No 4T09, as distribuidoras da EDP Energias do Brasil, EDP Bandeirante e EDP Escelsa, desembolsaram um total de R\$ 12,9 milhões em programas de combate às perdas. Do total de recursos direcionados a esses programas, R\$ 8,7 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 4,2 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares).

No período, as concessionárias do Grupo realizaram aproximadamente 37 mil inspeções que resultaram na retirada de aproximadamente 25 mil ligações clandestinas e recuperação de receita de cerca de R\$ 8,5 milhões. Vale ressaltar que para analisar a eficácia das iniciativas de combate às perdas comerciais, deve-se considerar não só as receitas recuperadas, mas também o custo de oportunidade de não ter ações direcionadas a coibir fraudes e ligações clandestinas.

- Indicadores de Produtividade

No encerramento do 4T09, o quadro de colaboradores das distribuidoras da EDP Energias do Brasil era de 2.011 profissionais. Os indicadores de produtividade na distribuição estão demonstrados nos gráficos abaixo.



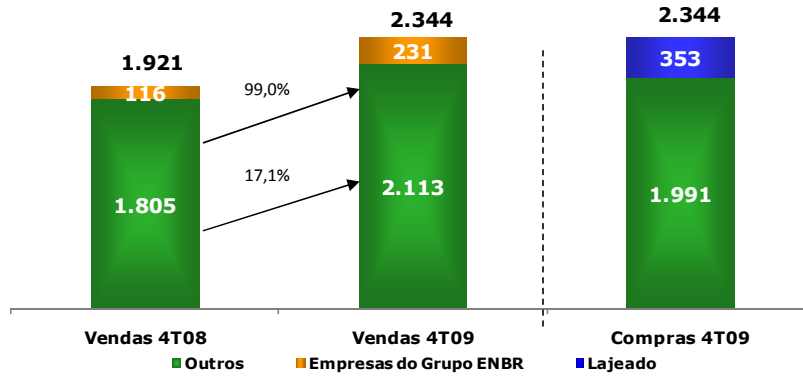
5.3. Comercialização

Itens em R\$ mil ou %	Total Comercialização	
	4T09	4T08
Receita Líquida	165.501	181.377
Gastos não-gerenciáveis	(198.142)	(162.088)
Gastos gerenciáveis	42.669	(7.520)
Depreciação e amortização	(53)	(73)
EBITDA	10.028	11.769
Margem EBITDA	6,1%	6,5%
Lucro Líquido	6.740	8.766

No 4T09, o volume de energia comercializada totalizou 2.344 GWh, superior em 22% em relação aos 1.789 GWh comercializados no 4T08.

O crescimento do volume comercializado é fruto de uma estratégia, ao longo de 2009, de aproveitar as oportunidades no segmento de curto prazo, além dos contratos vendidos no Leilão de Ajuste, o que levou a Enertrade a bater recordes mensais de comercialização de energia.

Volume de Energia Comercializada (GWh)



Neste trimestre, a receita sofreu impacto devido às negociações em relação ao contrato com a Ampla, onde a sentença arbitral não reconheceu o montante de R\$ 41,4 milhões das diferenças de faturamento a partir de setembro de 2006. Este faturamento do referido contrato foi considerado como vendas canceladas e estornado em novembro de 2009, influenciando na margem bruta deste segmento.

6. Mercado de Capitais

6.1. Desempenho das Ações

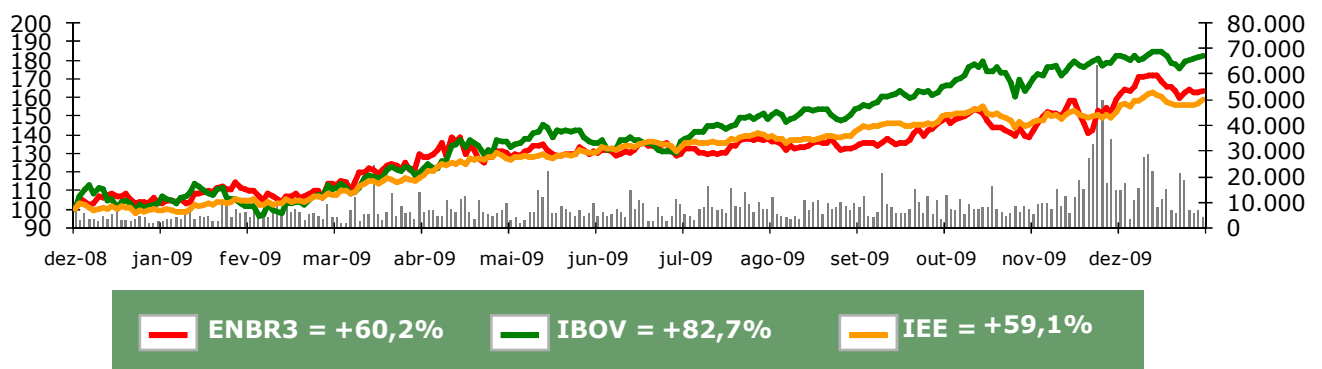
	Cotação em 31/12/2009	% em 2009	Capitalização de mercado (R\$ milhões)
Energias do Brasil (ENBR3)	33,55	60,2	5.328

Fonte: Bloomberg

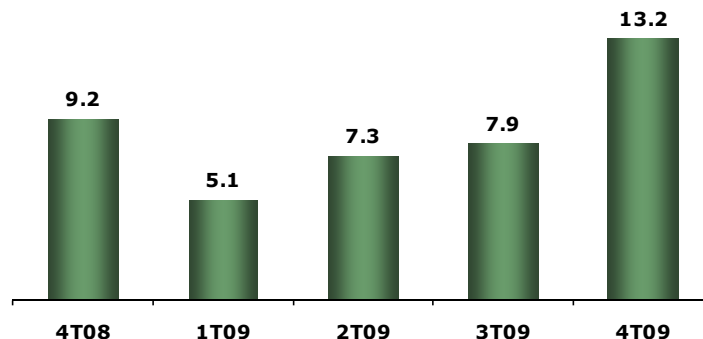
Em 31 de dezembro de 2009, as ações da EDP Energias do Brasil estavam cotadas a R\$ 33,55, apresentando alta de 60,2% no ano, desempenho inferior ao Ibovespa (82,7%) e ligeiramente superior ao Índice de Energia Elétrica – IEE (59,1%). O valor de mercado da Companhia no fechamento de 2009 era de R\$ 5,3 bilhões.

As ações registraram presença em todos os pregões de 2009, com 73,7 milhões de títulos negociados, uma média diária de 299,7 mil títulos. O volume financeiro no ano totalizou R\$ 2.053,8 milhões, com volume médio diário de R\$ 8,3 milhões.

ENBR3 x Desempenho dos Índices Base 100: 2009



Volume Médio Diário (R\$ milhões)



6.2. Oferta de Ações

Em 28 de outubro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da Distribuição Pública Secundária de Ações Ordinárias.

A oferta de ações encerrou-se em 24 de novembro de 2009, com distribuição de 15,5 milhões de ações, correspondentes a 9,9% do capital total, ao preço de R\$ 28,50 por ação.

A procura verificada foi quatro vezes maior do que a oferta. Atraímos novos investidores do Brasil, Estados Unidos, Canadá e de diversos países da Europa que deram diversidade e enriqueceram nosso portfólio de acionistas.

Captamos R\$ 441,8 milhões que foram utilizados para: (i) pagamento da dívida tomada na época da operação de troca de ativos envolvendo Lajeado/Investco e Enersul no valor de R\$ 250 milhões para adquirir 13.110.225 ações da Companhia, em decorrência do direito de recesso exercido por acionistas minoritários; (ii) aumento da flexibilidade financeira e aproveitamento de futuras oportunidades de investimento, tais como novos projetos de geração de energia.

Ou seja, utilizamos de imediato os recursos captados para diminuir e alongar a nossa dívida, tornando-a mais barata. Adicionalmente, aumentamos significativamente a liquidez de nossas ações na Bolsa, como pode verificar-se no gráfico acima.

6.3. Dividendos

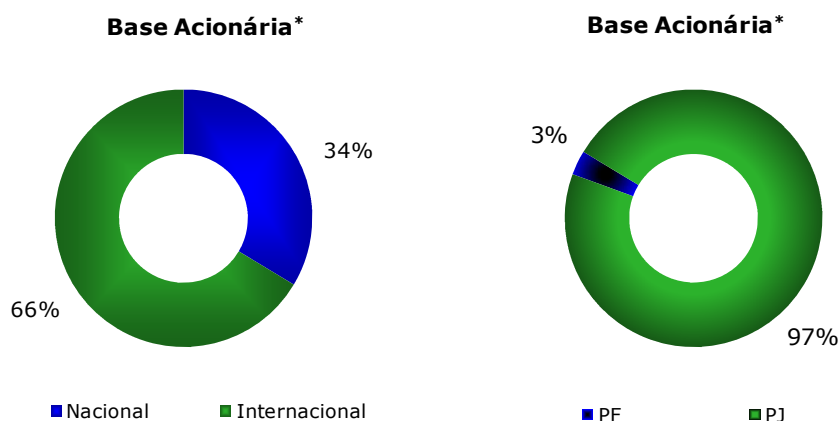
A EDP Energias do Brasil tem como política distribuir dividendos e/ou juros sobre o capital próprio no valor mínimo equivalente a 50% do lucro líquido ajustado da Companhia, calculado em conformidade com o artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações, com as práticas contábeis brasileiras e com as regras da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Em 02 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 296,3 milhões, dependente de futura aprovação em Assembléia Geral. Este montante é 25% superior ao distribuído em 2008.

O dividendo por ação totalizou R\$ 1,87 em 2009, 13% superior ao de 2008, compensando a Distribuição Pública Secundária de Ações, as quais não detinham direito a proventos no ano de 2008, pois se encontravam em tesouraria.

6.4. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 158.805.204 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, encontram-se em circulação 55.622.847 ações ordinárias, conforme definição do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bovespa. E no final do ano, 280.225 ações estavam em tesouraria.



* circulação em 30/12/2009

7. Eventos Subsequentes

Renovada a Licença de Operação da UHE Lajeado

Em 09 de fevereiro de 2010, a Investco recebeu a Licença de Operação nº 221/2010, do Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, renovando a Licença de Operação da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães - Lajeado, com potência de 902,50 MW, até o dia 08 de fevereiro de 2015.

Aprovação de Termo Aditivo aos Contratos de Concessão da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa

Em 22 de fevereiro de 2010, foi aprovada a celebração pela EDP Bandeirante do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para Distribuição de Energia Elétrica nº 202/1998 e pela EDP Escelsa do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para Distribuição de Energia Elétrica nº 001/1995.

8. Próximos Eventos

Teleconferência com apresentação de slides

(transmissão ao vivo de áudio e slides pela internet – www.edpbr.com.br/ri)

Data: 03 de março de 2010

Português com tradução simultânea para o Inglês	Horário: 15h (horário de Brasília)
	Acesso: Participantes que ligam do Brasil: (11) 4688.6361 Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700.0802 Participantes de outros países: (1 786) 924.6977 Senha para os participantes: Energias do Brasil Replay disponível por 07 dias: (55 11) 4688-6312 - código de acesso: 45853

A EDP Energias do Brasil atua como holding de um grupo de empresas que têm como atividades gerar, comercializar e distribuir energia elétrica no mercado brasileiro. Nossas distribuidoras atendem mais 2,6 milhões de clientes, localizados em 98 municípios, com uma população total de aproximadamente 8 milhões de habitantes. Participamos de empreendimentos de geração que nos conferem uma capacidade instalada atual de 1.738 MW. Nossa comercializadora, a Enertrade, comercializou um total de 8.586 GWh no exercício de 2009, o que a posiciona como a terceira maior comercializadora privada de energia elétrica do Brasil.

"Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados da EDP Energias do Brasil tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços das controladas da EDP Energias do Brasil; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da EDP Energias do Brasil pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (ix) habilidade da EDP Energias do Brasil em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (x) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (x) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico.

As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material."

A N E X O I
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2009	30/9/2009	31/12/2009	30/9/2009
CIRCULANTE	809.934	278.441	3.037.689	2.221.456
Disponibilidades	233.440	22.459	1.102.022	456.683
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Títulos a receber	-	-	-	-
Consumidores e concessionárias	-	-	988.505	880.719
Impostos e contribuições sociais	75.036	69.387	413.567	344.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	128.495	125.086
Partes relacionadas	-	-	-	-
Dividendos a receber	459.317	177.140	-	-
Estoques	-	-	13.199	10.180
Cauções e depósitos vinculados	2.168	2.168	69.587	68.387
Despesas pagas antecipadamente	4	-	2.615	4.324
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A"	-	-	113.722	152.098
Contas a receber da Petrobras	-	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	39.086	-	39.086	-
Outros créditos	883	7.287	166.891	179.419
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	302.202	259.574	880.204	807.270
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Títulos a receber	-	-	-	45
Consumidores e concessionárias	-	-	94.431	104.871
Impostos e contribuições sociais	-	-	31.078	28.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	507.351	418.750
Partes relacionadas	175.871	174.471	-	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	69.217	68.047	-	2.630
Cauções e depósitos vinculados	5.122	5.122	130.797	159.482
Despesas pagas antecipadamente	-	-	1.064	14.771
Conta de compensação de custos da parcela "A"	-	-	43.608	23.459
Outros Créditos	51.992	11.934	71.875	55.064
Permanente	3.572.344	3.786.520	7.609.712	7.598.656
Investimentos	3.251.806	3.325.891	24.032	64.025
Imobilizado	2.038	1.663	6.416.645	6.236.215
Intangível	318.500	458.966	1.168.909	1.298.416
Diferido	-	-	126	-
TOTAL DO ATIVO	4.684.480	4.324.535	11.527.605	10.627.382

A N E X O II
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO (R\$ mil)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/09	30/09/09	31/12/09	30/09/09
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE	345.603	274.940	2.670.882	2.696.692
Fornecedores	10.416	6.058	530.414	441.293
Encargos de dívidas		5.140	24.522	22.426
Impostos e contribuições sociais	31.106	112	464.470	396.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Dividendos	297.629	1.311	391.888	62.153
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Debêntures	-	-	209.331	222.209
Empréstimos e financiamentos	-	250.000	548.140	1.025.397
Benefícios pós emprego	-	-	27.181	31.543
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A"	-	-	47.592	61.776
Devolução tarifária	-	-	37.186	48.189
Obrigações estimadas com pessoal	4.244	3.868	51.211	50.736
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	156.882	160.288
Provisões para contingências	-	-	7.627	3.780
Outras contas a pagar	2.208	8.451	174.438	170.096
NÃO CIRCULANTE				
Exigível a Longo Prazo	75.488	91.815	2.946.928	2.303.467
Fornecedores	-	-	-	-
Encargos de dívidas	-	-	1.329	-
Impostos e contribuições sociais	34.146	-	142.163	35.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	15.546	21.661
Debêntures	-	-	451.929	483.849
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.903.076	1.220.510
Benefícios pós emprego	-	-	104.017	101.900
Devolução tarifária	-	-	-	-
Conta de compensação de custos da parcela "A"	-	-	58.384	69.055
Partes relacionadas	7.024	6.933	-	-
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	14.939	16.609
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	-	-	-	-
Provisões para contingências	24.469	80.676	136.899	288.218
Provisão para passivo a descoberto	9.787	3.832	-	-
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Outras contas a pagar	62	374	101.398	48.739
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	-
Participações de minoritários	-	-	1.641.091	1.664.278
Patrimônio Líquido	4.263.389	3.957.780	4.268.704	3.962.945
Capital social	3.182.716	3.182.716	3.182.716	3.182.716
Reservas de capital	96.656	35.348	96.656	35.348
Reservas de lucros	1.020.809	693.299	1.020.809	693.299
Ajustes de avaliação patrimonial	(30.178)	(29.954)	(30.178)	(29.954)
Ações em tesouraria	(6.614)	(372.450)	(6.614)	(372.450)
Lucros (prejuízos) acumulados	-	448.821	5.315	453.986
TOTAL DO PASSIVO	4.684.480	4.324.535	11.527.605	10.627.382

A N E X O III
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS (R\$ mil)

	Controladora			Consolidado		
	4T09	4T08	%	4T09	4T08	%
Receita operacional bruta	-	-	n.d.	1.864.404	1.624.981	14,7
Fornecimento de energia elétrica	-	-	n.d.	723.066	558.480	29,5
Suprimento de energia elétrica	-	-	n.d.	203.499	216.680	-6,1
Disponibilização do sistema de distribuição e transmissão	-	-	n.d.	872.744	775.592	12,5
Outras receitas operacionais	-	-	n.d.	65.095	74.229	-12,3
Dedução da receita operacional	-	-	n.d.	(631.992)	(506.376)	24,8
Subvenção - CCC e CDE	-	-	n.d.	(94.855)	(80.168)	18,3
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	n.d.	(11.671)	(10.795)	8,1
Quota para reserva global de reversão	-	-	n.d.	(10.334)	(6.661)	55,1
Encargo de capacidade emergencial	-	-	n.d.	(2)	2	n.d.
Impostos e contribuições sobre a receita	-	-	n.d.	(515.130)	(408.754)	26,0
Receita operacional líquida	-	-	n.d.	1.232.412	1.118.605	10,2
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(662.466)	(610.833)	8,5
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	(594.948)	(531.366)	12,0
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	(136.593)	(135.064)	1,1
Outros	-	-	n.d.	69.075	55.597	24,2
Gastos gerenciáveis	(36.600)	(31.445)	16,4	(284.847)	(277.721)	2,6
Total do PMSO	(30.202)	(24.409)	23,7	(199.781)	(201.754)	-1,0
Pessoal	(4.790)	(5.166)	-7,3	(70.252)	(50.006)	40,5
Material	(302)	(111)	172,1	(5.500)	(19.226)	-71,4
Serviços de terceiros	(10.087)	(14.502)	-30,4	(83.558)	(81.635)	2,4
Provisões	(9.937)	-	n.d.	6.011	(26.950)	n.d.
Outros	(5.086)	(4.630)	9,8	(46.482)	(23.937)	94,2
Depreciação e amortização	(6.398)	(7.036)	-9,1	(85.066)	(75.967)	12,0
Resultado do serviço (EBIT)	(36.600)	(31.445)	16,4	285.099	230.051	23,9
EBITDA	(30.202)	(24.409)	23,7	370.165	306.018	21,0
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	30,0%	27,4%	2,7 p.p.
Resultado das participações societárias	222.591	155.865	42,8	(1.533)	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	134.840	21.756	519,8	(91.534)	(202.064)	-54,7
Receitas financeiras	153.474	155.394	-1,2	97.932	50.510	93,9
Despesas financeiras	(18.634)	(133.638)	-86,1	(189.466)	(252.574)	-25,0
Outros resultados	5.965	(1.159)	n.d.	(1.423)	4.415	n.d.
Outras receitas	6.119	-	n.d.	6.710	3.739	79,5
Outras despesas	(154)	(1.159)	-86,7	(8.133)	676	n.d.
LAIR	326.796	145.017	125,4	190.609	32.402	488,3
IR e Contribuição social	(2.881)	1	n.d.	7.268	(19.205)	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	323.915	145.018	123,4	197.876	13.197	1.399,4
Reversão dos juros sobre capital próprio	(148.909)	(44.743)	232,8	50.816	133.497	-61,9
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(67.063)	(40.646)	65,0
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	(6.473)	(5.673)	14,1
Lucro líquido	175.006	100.275	74,5	175.156	100.375	74,5

A N E X O IV
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO (R\$ mil)

	Controladora			Consolidado		
	12M09	12M08	%	12M09	12M08	%
Receita operacional bruta	-	-	n.d.	6.995.633	6.953.014	0,6
Fornecimento de energia elétrica	-	-	n.d.	2.555.205	2.616.395	-2,3
Suprimento de energia elétrica	-	-	n.d.	925.980	562.432	64,6
Disponibilização do sistema de distribuição e transmissão	-	-	n.d.	3.331.040	3.553.490	-6,3
Outras receitas operacionais	-	-	n.d.	183.408	220.697	-16,9
Dedução da receita operacional	-	-	n.d.	(2.347.285)	(2.342.522)	0,2
Subvenção - CCC e CDE	-	-	n.d.	(363.514)	(360.061)	1,0
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	n.d.	(42.653)	(47.107)	-9,5
Quota para reserva global de reversão	-	-	n.d.	(42.186)	(40.082)	5,2
Encargo de capacidade emergencial	-	-	n.d.	-	4	-100,0
Impostos e contribuições sobre a receita	-	-	n.d.	(1.898.932)	(1.895.276)	0,2
Receita operacional líquida	-	-	n.d.	4.648.348	4.610.492	0,8
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(2.483.687)	(2.419.859)	2,6
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	(2.169.908)	(2.150.770)	0,9
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	(563.448)	(512.802)	9,9
Outros	-	-	n.d.	249.669	243.713	2,4
Gastos gerenciáveis	(109.362)	(204.203)	-46,4	(1.049.703)	(1.273.855)	-17,6
Total do PMSO	(87.592)	(55.754)	57,1	(745.743)	(827.209)	-9,8
Pessoal	(21.283)	(16.160)	31,7	(264.992)	(279.004)	-5,0
Material	(617)	(483)	27,7	(24.236)	(46.922)	-48,3
Serviços de terceiros	(28.667)	(29.333)	-2,3	(284.527)	(326.646)	-12,9
Provisões	(22.220)	-	n.d.	(71.540)	(97.297)	-26,5
Outros	(14.805)	(9.778)	51,4	(100.448)	(77.340)	29,9
Depreciação e amortização	(21.770)	(148.449)	-85,3	(303.960)	(446.646)	-31,9
Resultado do serviço (EBIT)	(109.362)	(204.203)	-46,4	1.114.958	916.778	21,6
EBITDA	(87.592)	(55.754)	57,1	1.418.918	1.363.424	4,1
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	30,5%	29,6%	1,0 p.p.
Resultado das participações societárias	638.309	604.463	5,6	(1.742)	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	196.417	33.302	489,8	(165.736)	(320.876)	-48,3
Receitas financeiras	244.465	174.867	39,8	279.275	223.942	24,7
Despesas financeiras	(48.048)	(141.565)	-66,1	(445.011)	(544.818)	-18,3
Outros resultados	50.253	(410)	n.d.	27.322	(4.175)	n.d.
Outras receitas	52.345	-	n.d.	55.449	10.734	416,6
Outras despesas	(2.092)	(410)	410,2	(28.127)	(14.909)	88,7
LAIR	775.617	433.152	79,1	974.802	591.727	64,7
IR e Contribuição social	(2.881)	(80)	3.501,3	(224.441)	(226.976)	-1,1
Lucro líquido antes de minoritários	772.736	433.072	78,4	750.360	364.751	105,7
Reversão dos juros sobre capital próprio	(148.909)	(44.743)	232,8	50.816	133.497	-61,9
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(160.267)	(102.998)	55,6
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	(15.772)	(6.471)	143,7
Lucro líquido	623.827	388.329	60,6	625.137	388.779	60,8

A N E X O V
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO (R\$ mil)

	4T09	4T08
Receita Líquida	1.232.412	1.118.605
Geração ⁽¹⁾	276.123	228.623
Distribuição	950.312	835.034
Comercialização	165.501	181.377
Eliminações	(159.524)	(126.429)
Gastos Não Gerenciáveis	(662.466)	(610.833)
Geração (1)	(40.619)	(42.471)
Distribuição	(582.757)	(525.921)
Comercialização	(198.142)	(162.088)
Eliminações	159.052	119.647
Margem Bruta	569.946	507.772
Geração	235.504	186.152
Distribuição	367.555	309.113
Comercialização	(32.641)	19.289
Eliminações	(472)	(6.782)
Gastos Gerenciáveis	(199.781)	(201.754)
Geração	(30.330)	(37.685)
Distribuição	(178.365)	(138.433)
Comercialização	42.669	(7.520)
Holding	(33.755)	(18.116)
Depreciação	(85.066)	(75.967)
Geração	(29.452)	(26.916)
Distribuição	(49.107)	(41.940)
Comercialização	(53)	(73)
Holding / Eliminações	(6.454)	(7.038)
EBITDA	370.165	306.018
Geração	205.174	148.467
Distribuição	189.190	170.680
Comercialização	10.028	11.769
Holding / Eliminações	(34.227)	(24.898)
Lucro Líquido	175.156	100.375
Geração	124.938	70.338
Distribuição	103.858	104.982
Comercialização	6.740	8.766
Particip. Minoritária / Eliminações	(60.380)	(83.711)

(1) Geração = Considera as eliminações entre as geradoras do Grupo

(2) Quadro não revisado pelos Auditores Independentes

A N E X O VI
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	4T09	4T08	4T09	4T08
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	175.006	100.275	175.156	100.375
Participação minoritária no resultado/partes beneficiárias	-	-	67.063	39.848
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	-	-	-	-
Consumidores e concessionárias	-	-	(18.902)	26.003
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos, líquidos	-	-	28.527	12.339
Depreciações e amortizações	6.398	7.036	85.066	75.967
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados	147	(44)	12.370	(3.515)
Despesas pagas antecipadamente e CVA	-	-	(3.243)	3.321
Fornecedores	-	-	31.916	(7.291)
Encargos e variações monetárias	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	4.495	12.413	(6.822)	94.587
Benefícios pós emprego - CVM nº 371	-	-	(4.292)	(10.490)
Provisões para contingências	10.082	14.908	27.737	20.420
Diferimento tarifário	-	-	-	-
Devolução tarifária - ajuste do valor homologado	-	-	4.859	-
Participação minoritária / Partes beneficiárias	-	-	6.473	6.471
Participações societárias	(222.591)	(155.865)	1.533	-
Perda com investimentos	-	5.210	(1.212)	3.043
Baixa/provisão p/perdas ativo imobilizado tangível e intangível/investimento/diferido	(2.841)	-	(2.894)	-
Provisão para passivo a descoberto	-	(4.148)	-	(4.148)
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	11.081	10.958
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre Outros créditos	-	-	(101)	-
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	-	-	35.727	(561)
Outros	-	-	(2.467)	6.200
	(29.304)	(20.215)	450.605	377.109
(Aumento) diminuição de ativos				
Consumidores e concessionárias	-	-	(100.837)	(10.529)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(5.649)	-	(67.830)	(94.725)
Estoques	-	-	(1.676)	(2.007)
Cauções e depósitos vinculados	-	1	43.269	(38.771)
Despesas pagas antecipadamente	(4)	(40)	58.033	(14.055)
Outros créditos	(5.939)	48.661	(35.538)	(2.112)
	(11.592)	48.622	(104.579)	(162.199)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	4.359	-	98.156	34.576
Impostos e contribuições sociais correntes	(1.148)	(9.371)	(52.584)	36.367
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	-	-
Obrigações estimadas com pessoal	376	266	554	(2.237)
Provisões para contingências	-	-	(3.065)	(5.656)
Outras obrigações	(6.554)	12.665	36.625	90.288
	(2.967)	3.560	63.824	153.341
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(43.863)	31.967	409.850	368.251
Atividades de investimento				
Alienações (aquisições) de ações em tesouraria	427.144	(372.450)	427.144	(372.450)
Baixas (adições) ao investimento	(299.019)	(88.947)	(146.664)	(89.168)
Saldo de caixa adquirido por controlada	-	-	-	26.371
Dividendos recebidos	669.591	648.415	24.286	(4.555)
AFAC's	23.957	-	-	-
Aumento de capital	384	371	480.539	498.833
Adições ao imobilizado tangível e intangível	(950)	(781)	(790.748)	(713.977)
Recebíveis ao imobilizado tangível e intangível	-	(1)	2.984	220
Obrigações vinculadas à concessão	-	-	18.941	319
	540.490	(204.637)	111.106	(651.579)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	540.490	(204.637)	111.106	(651.579)
Atividades de financiamento				
Partes relacionadas	(26.011)	(581)	-	8.030
AFAC's	-	-	30.354	17.583
Aumento de capital	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	(14.822)	(25.100)	(16.717)
Empréstimos e financiamentos e debêntures - ingressos	-	250.000	926.884	136.208
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas pagos	(259.635)	(4.713)	(756.126)	(141.886)
Empréstimos e financiamentos - juros capitalizados	-	-	-	-
	(285.646)	229.884	176.012	3.218
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(285.646)	229.884	176.012	3.218
Aumento nas disponibilidades	210.981	57.214	696.969	(280.110)
Disponibilidades no final do exercício	233.440	79.443	1.102.022	499.882
Disponibilidades no início do exercício	22.459	22.229	456.684	779.992
	210.981	57.214	645.338	(280.110)

A N E X O VII EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

FLUXO DE CAIXA ACUMULADO (R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	12M09	12M08	12M09	12M08
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	623.827	388.329	625.137	388.779
Participação minoritária no resultado/partes beneficiárias	-	-	160.267	102.998
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	-	-	-	-
Consumidores e concessionárias	-	-	37.858	66.755
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos, líquidos	-	-	60.514	77.264
Depreciações e amortizações	21.770	148.449	303.960	446.646
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados	345	(44)	41.727	25.330
Despesas pagas antecipadamente e CVA	-	-	(9.098)	(6.763)
Fornecedores	-	-	31.916	(7.178)
Encargos e variações monetárias	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	29.244	12.413	230.335	330.852
Benefícios pós emprego - CVM nº 371	-	-	(11.955)	(10.490)
Provisões para contingências	26.361	22.145	65.193	53.829
Diferimento tarifário	-	-	-	(16.245)
Devolução tarifária - ajuste do valor homologado	-	-	53.048	10.554
Participação minoritária / Partes beneficiárias	-	-	15.772	6.471
Participações societárias	(638.309)	(604.463)	1.742	-
Perda com investimentos	-	5.210	-	3.043
Baixa/provisão p/perdas ativo imobilizado tangível e intangível/investimento/diferido	(49.066)	-	(49.066)	-
Provisão para passivo a descoberto	(1.512)	(5.302)	(1.512)	(5.302)
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	44.545	50.108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre Outros créditos	(74.764)	-	(74.865)	-
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	-	-	32.536	(2.122)
Outros	-	-	(541)	3.982
	(62.104)	(33.263)	1.560.543	1.522.093
(Aumento) diminuição de ativos				
Consumidores e concessionárias	-	-	(261.355)	(119.283)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	3.367	-	(47.802)	(16.741)
Estoques	-	-	(5.422)	(4.277)
Cauções e depósitos vinculados	(2.266)	(393)	(2.472)	(75.206)
Despesas pagas antecipadamente	44	205	92.038	97.787
Outros créditos	(10.797)	(883)	(44.039)	(18.586)
	(9.652)	(1.071)	(269.052)	(136.306)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(2.676)	-	95.279	41.393
Impostos e contribuições sociais correntes	(16.648)	(17.192)	(31.084)	6.181
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	-	(2.450)
Obrigações estimadas com pessoal	26	(2.449)	3.334	(2.242)
Provisões para contingências	-	-	(15.627)	(8.324)
Outras obrigações	(6.206)	(2.121)	(7.885)	39.309
	(25.504)	(21.762)	28.155	73.870
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(97.260)	(56.096)	1.319.647	1.459.657
Atividades de investimento				
Alienações (aquisições) de ações em tesouraria	427.144	(504.404)	427.144	(504.404)
Baixas (adições) ao investimento	(204.395)	(153.199)	(52.364)	(153.746)
Saldo de caixa adquirido por controlada	-	-	-	(12.104)
Dividendos recebidos	490.342	648.415	-	-
AFAC's	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Adições ao imobilizado tangível e intangível	(950)	(781)	(785.774)	(713.977)
Recebíveis ao imobilizado tangível e intangível	-	-	2.984	-
Obrigações vinculadas à concessão	-	-	47.880	32.661
	806.765	(9.969)	(265.506)	(1.348.742)
Caixa aplicado nas atividades de investimento				
Atividades de financiamento				
Partes relacionadas	(46.424)	10.949	-	8.030
AFAC's	-	-	30.354	17.583
Aumento de capital	-	-	-	-
Dividendos pagos	(222.140)	(203.641)	(292.870)	(221.967)
Empréstimos e financiamentos e debêntures - ingressos	-	250.000	1.156.644	461.389
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas pagos	(286.944)	(4.713)	(1.346.129)	(565.222)
Empréstimos e financiamentos - juros capitalizados	-	-	-	-
	(555.508)	52.595	(452.001)	(300.187)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento				
Aumento nas disponibilidades	153.997	(13.470)	602.140	(189.272)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	233.440	79.443	1.102.022	499.882
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.443	92.913	499.882	689.154
	153.997	(13.470)	602.140	(189.272)

A N E X O VIII EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS E ACUMULADOS (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ENERPEIXE *			12M09	12M08	%
	4T09	4T08	%			
Receita operacional bruta	101.182	76.970	31,5	363.130	377.939	-3,9
Dedução da receita operacional	(10.268)	(6.178)	66,2	(36.852)	(32.808)	12,3
Receita operacional líquida	90.914	70.792	28,4	326.278	345.131	-5,5
Gastos não gerenciais	(14.308)	(16.937)	-15,5	(50.612)	(54.607)	-7,3
Energia comprada para revenda	(2.945)	(5.429)	-45,8	(7.858)	(11.422)	-31,2
Encargos de uso do sistema	(6.817)	(6.833)	-0,2	(26.032)	(26.261)	-0,9
Outros	(4.546)	(4.675)	-2,8	(16.722)	(16.924)	-1,2
Gastos gerenciais	(16.567)	(17.207)	-3,7	(62.824)	(63.911)	-1,7
Total do PMSO	(6.071)	(6.009)	1,0	(20.227)	(19.101)	5,9
Pessoal	(1.151)	(1.773)	-35,1	(4.592)	(4.912)	-6,5
Material	(188)	(129)	45,7	(501)	(387)	29,5
Serviços de terceiros	(3.604)	(2.712)	32,9	(12.216)	(10.860)	12,5
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(1.128)	(1.395)	-19,1	(2.918)	(2.942)	-0,8
Depreciação e amortização	(10.496)	(11.198)	-6,3	(42.597)	(44.810)	-4,9
Resultado do serviço (EBIT)	60.039	36.648	63,8	212.842	226.613	-6,1
EBITDA	70.535	47.846	47,4	255.439	271.423	-5,9
Margem EBITDA	77,6%	67,6%	10,0 p.p.	78,3%	78,6%	-0,4 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(38.811)	(42.250)	-8,1	(96.294)	(103.556)	-7,0
Outros resultados	29	1.245	-97,7	(22)	2.809	n.d.
LAIR	21.257	(4.357)	n.d.	116.526	125.866	-7,4
IR e Contribuição social	(2.469)	950	n.d.	(17.000)	(19.198)	-11,4
Lucro líquido antes de minoritários	18.788	(3.407)	n.d.	99.526	106.668	-6,7
Reversão dos juros sobre capital próprio	21.500	24.000	-10,4	21.500	24.000	-10,4
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	40.288	20.593	95,6	121.026	130.668	-7,4

* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ENERGEST*			12M09	12M08	%
	4T09	4T08	%			
Receita operacional bruta	68.962	58.048	18,8	256.968	247.978	3,6
Dedução da receita operacional	(7.833)	(5.175)	51,4	(30.497)	(22.340)	36,5
Receita operacional líquida	61.129	52.873	15,6	226.471	225.638	0,4
Gastos não gerenciais	(9.009)	(9.426)	-4,4	(38.771)	(32.422)	19,6
Energia comprada para revenda	(4.751)	(6.707)	-29,2	(24.523)	(22.247)	10,2
Encargos de uso do sistema	(3.414)	(2.216)	54,1	(10.813)	(7.176)	50,7
Outros	(844)	(503)	67,8	(3.435)	(2.999)	14,5
Gastos gerenciais	(20.095)	(16.624)	20,9	(60.487)	(50.913)	18,8
Total do PMSO	(16.229)	(13.608)	19,3	(46.850)	(38.912)	20,4
Pessoal	(4.825)	(5.364)	-10,0	(20.582)	(17.937)	14,7
Material	(609)	(403)	51,1	(1.902)	(1.597)	19,1
Serviços de terceiros	(6.763)	(4.276)	58,2	(17.476)	(13.173)	32,7
Provisões	(2.264)	(3.668)	-38,3	(2.725)	(4.168)	-34,6
Outros	(1.768)	103	n.d.	(4.165)	(2.037)	104,5
Depreciação e amortização	(3.866)	(3.016)	28,2	(13.637)	(12.001)	13,6
Resultado do serviço (EBIT)	32.025	26.823	19,4	127.213	142.303	-10,6
EBITDA	35.891	29.839	20,3	140.850	154.304	-8,7
Margem EBITDA	58,7%	56,4%	2,3 p.p.	62,2%	68,4%	-6,2 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(17.444)	(17.276)	1,0	(32.314)	(27.312)	18,3
Outros resultados	(2.881)	(1.491)	93,2	(12.640)	(1.493)	746,6
LAIR	11.700	8.056	45,2	82.259	113.498	-27,5
IR e Contribuição social	(428)	(27)	1.485,2	(15.146)	(20.187)	-25,0
Lucro líquido antes de minoritários	11.272	8.029	40,4	67.113	93.311	-28,1
Reversão dos juros sobre capital próprio	12.300	12.035	2,2	12.300	12.035	2,2
Participações de minoritários	(1.450)	(1.512)	-4,1	(6.170)	(6.005)	2,7
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	22.122	18.552	19,2	73.243	99.341	-26,3

* Consolida CESA, Costa Rica e Pantanal Energética.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	LAJEADO TOTAL*			12M09	12M08	%
	4T09	4T08	%			
Receita operacional bruta	142.802	122.117	16,9	495.283	249.324	98,7
Dedução da Receita Operacional	(18.722)	(17.159)	9,1	(64.285)	(33.791)	90,2
Receita operacional líquida	124.080	104.958	18,2	430.998	215.533	100,0
Gastos não gerenciais	(17.302)	(16.108)	7,4	(67.169)	(41.021)	63,7
Energia comprada para revenda	(2.504)	(1.665)	50,4	(9.710)	(10.058)	-3,5
Encargos de uso do sistema	(12.126)	(9.972)	21,6	(46.331)	(23.757)	95,0
Outros	(2.672)	(4.471)	-40,2	(11.128)	(7.206)	54,4
Gastos gerenciais	(23.120)	(30.770)	-24,9	(77.101)	(58.265)	32,3
Total do PMSO	(8.030)	(18.068)	-55,6	(25.226)	(30.721)	-17,9
Pessoal	(2.242)	(2.040)	9,9	(8.381)	(4.637)	80,7
Material	(193)	(146)	32,2	(711)	(465)	52,9
Serviços de terceiros	(3.618)	(4.273)	-15,3	(11.302)	(9.093)	24,3
Provisões	(390)	(5.965)	-93,5	(629)	(5.986)	-89,5
Outros	(1.587)	(5.644)	-71,9	(4.203)	(10.540)	-60,1
Depreciação e amortização	(15.090)	(12.702)	18,8	(51.875)	(27.544)	88,3
Resultado do serviço (EBIT)	83.658	58.080	44,0	286.728	116.247	146,7
EBITDA	98.748	70.782	39,5	338.603	143.791	135,5
Margem EBITDA	79,6%	67,4%	12,1 p.p.	78,6%	66,7%	11,8 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(90.926)	(59.640)	52,5	(114.658)	(69.305)	65,4
Outros resultados	0	1	-100,0	0	(118)	n.d.
LAIR	(7.269)	(1.559)	366,2	172.069	46.824	267,5
IR e Contribuição social	2.238	(1.932)	n.d.	(62.277)	(19.840)	213,9
Lucro líquido antes de minoritários	(5.031)	(3.491)	44,1	109.792	26.984	306,9
Reversão dos juros sobre capital próprio	83.135	52.000	59,9	83.135	52.000	59,9
Participações de minoritários	(9.103)	(11.643)	-21,8	(29.681)	(14.540)	104,1
Partes Beneficiárias	(6.473)	(5.673)	14,1	(15.772)	(6.471)	143,7
Lucro líquido	62.528	31.193	100,5	147.474	57.973	154,4

* A DRE acima considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

ANEXO IX EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS E ACUMULADOS (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	INVESTCO					
	4T09	4T08	%	12M09	12M08	%
Receita operacional bruta	74.863	68.850	8,7	236.671	128.607	84,0
Dedução da receita operacional	(6.940)	(6.381)	8,8	(21.967)	(11.920)	84,3
Receita operacional líquida	67.923	62.469	8,7	214.704	116.687	84,0
Gastos não gerenciáveis	(733)	(1.694)	-56,7	(2.904)	(2.110)	37,6
Energia comprada para revenda	(40)	(216)	-81,5	(94)	(306)	-69,3
Encargos de uso do sistema	(340)	(87)	290,8	(1.381)	(371)	272,2
Outros	(353)	(1.391)	-74,6	(1.429)	(1.433)	-0,3
Gastos gerenciáveis	(16.076)	(16.671)	-3,6	(58.791)	(32.858)	78,9
Total do PMSO	(7.245)	(7.357)	-1,5	(23.559)	(15.411)	52,9
Pessoal	(2.154)	(1.855)	16,1	(8.401)	(3.952)	112,6
Material	(193)	(146)	32,2	(711)	(465)	52,9
Serviços de terceiros	(3.198)	(4.261)	-24,9	(10.384)	(8.830)	17,6
Provisões	(421)	24	n.d.	(609)	3	n.d.
Outros	(1.279)	(1.119)	14,3	(3.454)	(2.167)	59,4
Depreciação e amortização	(8.831)	(9.314)	-5,2	(35.232)	(17.447)	101,9
Resultado do serviço (EBIT)	51.114	44.104	15,9	153.009	81.719	87,2
EBITDA	59.945	53.418	12,2	188.241	99.166	89,8
Margem EBITDA	88,3%	85,5%	2,7 p.p.	87,7%	85,0%	2,7 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(44.085)	(9.935)	343,7	(64.818)	(22.080)	193,6
Outros resultados	-	1	-100,0	-	-	n.d.
LAIR	7.028	34.170	-79,4	88.190	59.639	47,9
IR e Contribuição social	(2.601)	(11.357)	-77,1	(30.094)	(19.959)	50,8
Lucro líquido antes de minoritários	4.427	22.813	-80,6	58.096	39.680	46,4
Reversão dos juros sobre capital próprio	37.000	-	n.d.	37.000	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	41.427	22.813	81,6	95.096	39.680	139,7

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	EDP - LAJEADO ENERGIA					
	4T09	4T08	%	12M09	12M08	%
Receita operacional bruta	25.922	33.257	-22,1	131.585	130.780	0,6
Dedução da receita operacional	(2.631)	(3.372)	-22,0	(13.454)	(13.299)	1,2
Receita operacional líquida	23.291	29.885	-22,1	118.131	117.481	0,6
Gastos não gerenciáveis	(4.374)	(6.101)	-28,3	(23.988)	(27.831)	-13,8
Energia comprada para revenda	(936)	(1.186)	-21,1	(5.372)	(9.475)	-43,3
Encargos de uso do sistema	(2.979)	(4.049)	-26,4	(15.541)	(15.321)	1,4
Outros	(459)	(866)	-47,0	(3.075)	(3.035)	1,3
Gastos gerenciáveis	(14.934)	(19.519)	-23,5	(61.047)	(71.570)	-14,7
Total do PMSO	(10.739)	(17.423)	-38,4	(50.564)	(63.195)	-20,0
Pessoal	(42)	(205)	-79,5	123	(638)	n.d.
Material	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Serviços de terceiros	(40)	(5)	700,0	(278)	(220)	26,4
Provisões	29	(156)	n.d.	69	(156)	n.d.
Outros	(10.686)	(17.057)	-37,4	(50.478)	(62.181)	-18,8
Depreciação e amortização	(4.195)	(2.096)	100,1	(10.483)	(8.375)	25,2
Resultado do serviço (EBIT)	3.983	4.265	-6,6	33.096	18.080	83,1
EBITDA	8.178	6.361	28,6	43.579	26.455	64,7
Margem EBITDA	35,1%	21,3%	13,8 p.p.	36,9%	22,5%	14,4 p.p.
Resultado das participações societárias	11.848	4.055	192,2	24.522	15.012	63,3
Resultado financeiro líquido	(17.913)	(10.930)	63,9	(17.399)	(8.875)	96,0
Outros resultados	(248.135)	-	n.d.	(248.135)	(118)	n.d.
LAIR	(250.218)	(2.610)	9.486,9	(207.917)	24.099	n.d.
IR e Contribuição social	3.384	1.561	116,8	(8.136)	(5.276)	54,2
Lucro líquido antes de minoritários	(246.834)	(1.049)	23.430,4	(216.053)	18.823	n.d.
Reversão dos juros sobre capital próprio	18.000	12.000	50,0	18.000	12.000	50,0
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	(1.503)	(3.082)	-51,2	(4.456)	(3.082)	44,6
Lucro líquido	(230.337)	7.869	n.d.	(202.509)	27.741	n.d.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	LAJEADO ENERGIA					
	4T09	4T08	%	12M09	12M08	%
Receita operacional bruta	90.462	60.154	50,4	279.812	81.540	243,2
Dedução da receita operacional	(9.151)	(7.406)	23,6	(28.864)	(8.572)	236,7
Receita operacional líquida	81.311	52.748	54,1	250.948	72.968	243,9
Gastos não gerenciáveis	(12.195)	(8.313)	46,7	(40.277)	(11.080)	263,5
Energia comprada para revenda	(1.528)	(263)	481,0	(4.244)	(277)	1.432,1
Encargos de uso do sistema	(8.807)	(5.836)	50,9	(29.409)	(8.065)	264,6
Outros	(1.860)	(2.214)	-16,0	(6.624)	(2.738)	141,9
Gastos gerenciáveis	(40.555)	(34.724)	16,8	(110.048)	(45.440)	142,2
Total do PMSO	(38.491)	(33.432)	15,1	(103.888)	(43.718)	137,6
Pessoal	(46)	20	n.d.	(103)	(47)	119,1
Material	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Serviços de terceiros	(380)	(7)	5.328,6	(640)	(43)	1.388,4
Provisões	2	(5.833)	n.d.	(89)	(5.833)	-98,5
Outros	(38.067)	(27.612)	37,9	(103.056)	(37.795)	172,7
Depreciação e amortização	(2.064)	(1.292)	59,8	(6.160)	(1.722)	257,7
Resultado do serviço (EBIT)	28.561	9.711	194,1	100.623	16.448	511,8
EBITDA	30.625	11.003	178,3	106.783	18.170	487,7
Margem EBITDA	37,7%	20,9%	16,8 p.p.	42,6%	24,9%	17,7 p.p.
Resultado das participações societárias	20.476	7.115	187,8	40.893	10.128	303,8
Resultado financeiro líquido	(28.927)	(38.775)	-25,4	(32.440)	(38.350)	-15,4
Outros resultados	-	-	n.d.	-	-	n.d.
LAIR	20.110	(21.949)	n.d.	109.076	(11.774)	n.d.
IR e Contribuição social	1.455	7.864	-81,5	(24.047)	5.395	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	21.565	(14.085)	n.d.	85.029	(6.379)	n.d.
Reversão dos juros sobre capital próprio	28.135	40.000	-29,7	28.135	40.000	-29,7
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	(4.970)	(2.591)	91,8	(11.316)	(3.389)	233,9
Lucro líquido	44.730	23.324	91,8	101.848	30.232	236,9

ANEXO X EDP – ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS E ACUMULADOS (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	EDP BANDEIRANTE					
	4T09	4T08	%	12M09	12M08	%
Receita operacional bruta	919.966	766.135	20,1	3.319.354	2.976.032	11,5
Dedução da receita operacional	(342.624)	(253.471)	35,2	(1.220.005)	(1.022.214)	19,3
Receita operacional líquida	577.342	512.664	12,6	2.099.349	1.953.818	7,4
Gastos não gerenciáveis	(362.970)	(337.491)	7,5	(1.339.173)	(1.257.860)	6,5
Energia comprada para revenda	(308.675)	(285.359)	8,2	(1.113.430)	(1.088.344)	2,3
Encargos de uso do sistema	(89.769)	(82.991)	8,2	(353.054)	(280.279)	26,0
Outros	35.474	30.859	15,0	127.311	110.763	14,9
Gastos gerenciáveis	(118.150)	(102.112)	15,7	(399.278)	(382.275)	4,4
Total do PMSO	(96.944)	(79.359)	22,2	(315.199)	(294.637)	7,0
Pessoal	(31.676)	(13.491)	134,8	(113.948)	(104.601)	8,9
Material	(1.505)	(14.014)	-89,3	(9.187)	(21.374)	-57,0
Serviços de terceiros	(28.022)	(28.552)	-1,9	(105.489)	(102.262)	3,2
Provisões	(23.570)	(14.316)	64,6	(57.349)	(41.474)	38,3
Outros	(12.171)	(8.986)	35,4	(29.226)	(24.926)	17,3
Depreciação e amortização	(21.206)	(22.753)	-6,8	(84.079)	(87.638)	-4,1
Resultado do serviço (EBIT)	96.222	73.061	31,7	360.898	313.683	15,1
EBITDA	117.428	95.814	22,6	444.977	401.321	10,9
Margem EBITDA	20,3%	18,7%	1,6 p.p.	21,2%	20,5%	0,7 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(51.329)	(52.847)	-2,9	(59.834)	(62.104)	-3,7
Outros resultados	(2.630)	307	n.d.	(6.566)	(2.823)	132,6
LAIR	42.263	20.521	106,0	294.498	248.756	18,4
IR e Contribuição social	(7.262)	(10.886)	-33,3	(92.682)	(89.520)	3,5
Lucro líquido antes de minoritários	35.001	9.635	263,3	201.816	159.236	26,7
Reversão dos juros sobre capital próprio	40.090	46.480	-13,7	40.090	46.480	-13,7
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	75.091	56.115	33,8	241.906	205.716	17,6

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	EDP ESCELSA					
	4T09	4T08	%	12M09	12M08	%
Receita operacional bruta	599.104	509.861	17,5	2.230.949	2.020.472	10,4
Dedução da receita operacional	(226.134)	(187.491)	20,6	(857.930)	(792.693)	8,2
Receita operacional líquida	372.970	322.370	15,7	1.373.019	1.227.779	11,8
Gastos não gerenciáveis	(219.787)	(188.430)	16,6	(806.793)	(731.968)	10,2
Energia comprada para revenda	(197.461)	(170.842)	15,6	(731.024)	(663.024)	10,3
Encargos de uso do sistema	(43.792)	(35.455)	23,5	(152.910)	(137.851)	10,9
Outros	21.466	17.867	20,1	77.141	68.907	11,9
Gastos gerenciáveis	(109.322)	(78.261)	39,7	(352.821)	(297.630)	18,5
Total do PMSO	(81.421)	(59.074)	37,8	(263.152)	(220.281)	19,5
Pessoal	(22.663)	(20.623)	9,9	(86.241)	(80.005)	7,8
Material	(2.683)	(4.374)	-38,7	(11.227)	(13.868)	-19,0
Serviços de terceiros	(29.019)	(25.950)	11,8	(101.027)	(95.106)	6,2
Provisões	(4.936)	2.412	n.d.	(25.157)	(8.097)	210,7
Outros	(22.120)	(10.539)	109,9	(39.500)	(23.205)	70,2
Depreciação e amortização	(27.901)	(19.187)	45,4	(89.669)	(77.349)	15,9
Resultado do serviço (EBIT)	43.861	55.679	-21,2	213.405	198.181	7,7
EBITDA	71.762	74.866	-4,1	303.074	275.530	10,0
Margem EBITDA	19,2%	23,2%	-4,0 p.p.	22,1%	22,4%	-0,4 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(76.599)	(55.081)	39,1	(98.040)	(79.885)	22,7
Outros resultados	(335)	3.702	n.d.	(3.304)	(2.997)	10,2
LAIR	(33.073)	4.300	n.d.	112.061	115.299	-2,8
IR e Contribuição social	21.090	(2.243)	n.d.	(28.696)	(39.711)	-27,7
Lucro líquido antes de minoritários	(11.983)	2.057	n.d.	83.365	75.588	10,3
Reversão dos juros sobre capital próprio	40.750	46.810	-12,9	40.750	46.810	-12,9
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	28.767	48.867	-41,1	124.115	122.398	1,4

A N E X O X I
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS E ACUMULADOS (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ENERTRADE					
	4T09	4T08	%	2009	2008	%
Receita operacional bruta	191.912	218.266	-12,1	900.943	869.475	3,6
Dedução da receita operacional	(26.411)	(36.889)	-28,4	(137.712)	(161.279)	-14,6
Receita operacional líquida	165.501	181.377	-8,8	763.231	708.196	7,8
Gastos não gerenciáveis	(198.142)	(162.088)	22,2	(750.540)	(630.399)	19,1
Energia comprada para revenda	(229.373)	(188.530)	21,7	(827.042)	(694.655)	19,1
Encargos de uso do sistema	11.034	9.920	11,2	-	-	n.d.
Outros	20.197	16.522	22,2	76.502	64.256	19,1
Gastos gerenciáveis	42.616	(7.593)	n.d.	22.569	(27.241)	n.d.
Total do PMSO	42.669	(7.520)	n.d.	22.784	(26.954)	n.d.
Pessoal	(1.468)	(1.532)	-4,2	(5.881)	(5.561)	5,8
Material	(12)	(49)	-75,5	(59)	(103)	-42,7
Serviços de terceiros	(1.224)	(1.380)	-11,3	(4.243)	(4.646)	-8,7
Provisões	47.108	(4.068)	n.d.	36.742	(14.666)	n.d.
Outros	(1.735)	(491)	253,4	(3.775)	(1.978)	90,8
Depreciação e amortização	(53)	(73)	-27,4	(215)	(287)	-25,1
Resultado do serviço (EBIT)	9.975	11.696	-14,7	35.260	50.556	-30,3
EBITDA	10.028	11.769	-14,8	35.475	50.843	-30,2
Margem EBITDA	6,1%	6,5%	-0,4 p.p.	4,6%	7,2%	-2,5 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(2.212)	(1.455)	52,0	52	707	-92,6
Outros resultados	-	-	n.d.	12	-	n.d.
LAIR	7.763	10.241	-24,2	35.324	51.263	-31,1
IR e Contribuição social	(2.973)	(3.470)	-14,3	(12.231)	(17.445)	-29,9
Lucro líquido antes de minoritários	4.790	6.771	-29,3	23.093	33.818	-31,7
Lucro líquido	6.740	8.766	-23,1	25.043	35.813	-30,1

A N E X O XII EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

Evolução da Receita Operacional

	4T09				Variação 4T09 / 4T08			
	Cientes	Volume	Receita	Consumo Médio (2)	Cientes	Volume	Receita	Consumo Médio
	unid.	MWh	R\$ mil	KWh	%	%	%	%
EDP BANDEIRANTE								
Residencial	1.357.429	762.016	241.427	187	2,9%	6,3%	13,6%	3,3%
Industrial	10.088	811.880	198.384	26.827	5,2%	0,5%	7,8%	-4,5%
Comercial	94.536	443.239	127.010	1.563	2,7%	5,8%	12,1%	3,0%
Rural	8.224	20.473	4.336	830	0,1%	-21,8%	-5,3%	-21,9%
Outros	12.078	213.569	48.528	5.894	21,9%	3,2%	8,2%	-15,3%
(-) Transferido para Energia Trânsito (1)	-	-	(301.578)	-	n.d	n.d	4,3%	n.d
Energia Vendida Clientes Finais	1.482.355	2.251.178	318.107	506	3,0%	3,4%	17,7%	0,4%
Suprimento Convencional	-	-	-	-	n.d	n.d	n.d	n.d
Suprimento	2	6.423	(277)	-	n.d	n.d	n.d	n.d
Energia em Trânsito (USD)	73	1.285.950	81.693	-	1,4%	9,1%	15,4%	n.d
(+) Transferido dos Clientes Cativos (1)	-	-	301.578	-	n.d	n.d	4,3%	n.d
Consumo Próprio	93	1.196	-	-	1,1%	5,9%	n.d	n.d
Total Energia Distribuída	1.482.523	3.544.747	701.101	797	3,0%	5,6%	11,3%	2,5%
EDP ESCELSA								
Residencial	924.837	433.098	149.640	156	3,8%	8,3%	13,9%	4,3%
Industrial	10.788	255.472	69.028	7.894	2,6%	-2,4%	-0,4%	-4,9%
Comercial	96.904	281.577	90.954	969	2,1%	8,1%	9,7%	5,9%
Rural	142.002	139.429	27.053	327	3,3%	1,1%	9,0%	-2,1%
Outros	10.725	153.210	38.863	4.762	3,2%	2,3%	7,7%	-0,9%
(-) Transferido para Energia Trânsito (1)	-	-	(223.424)	-	n.d	n.d	9,0%	n.d
Energia Vendida Clientes Finais	1.185.256	1.262.785	152.114	355	3,6%	4,4%	9,0%	0,8%
Suprimento Convencional	1	110.209	11.263	-	0,0%	11,3%	46,6%	n.d
Energia em Trânsito (USD)	34	863.988	69.639	-	3,0%	17,1%	23,7%	n.d
(+) Transferido dos Clientes Cativos (1)	-	-	223.424	-	n.d	n.d	9,0%	n.d
Consumo Próprio	160	2.259	-	-	23,1%	10,4%	n.d	n.d
Total Energia Distribuída	1.185.451	2.239.241	456.440	630	3,6%	9,3%	11,7%	5,5%
DISTRIBUIÇÃO								
Residencial	2.282.266	1.195.113	391.067	175	3,3%	7,0%	13,7%	3,6%
Industrial	20.876	1.067.352	267.412	17.043	3,9%	-0,2%	5,5%	-3,9%
Comercial	191.440	724.816	217.964	1.262	2,4%	6,7%	11,1%	4,2%
Rural	150.226	159.902	31.389	355	3,1%	-2,5%	6,7%	-5,5%
Outros	22.803	366.780	87.391	5.362	12,3%	2,8%	8,0%	-8,5%
(-) Transferido para Energia Trânsito (1)	-	-	(525.002)	-	n.d	n.d	6,2%	n.d
Energia Vendida Clientes Finais	2.667.611	3.513.963	470.221	439	3,3%	3,8%	14,8%	0,5%
Suprimento Convencional	1	110.209	11.263	-	0,0%	11,3%	46,6%	n.d
Suprimento	2	6.423	(277)	-	n.d	n.d	n.d	n.d
Energia em Trânsito (USD)	107	2.149.938	151.332	-	1,9%	12,2%	19,1%	n.d
(+) Transferido dos Clientes Cativos (1)	-	-	525.002	-	n.d	n.d	6,2%	n.d
Consumo Próprio	253	3.455	-	-	14,0%	8,8%	n.d	n.d
Total Energia Distribuída	2.667.974	5.783.988	1.157.541	723	3,3%	7,0%	11,5%	3,6%
Notas:								
(1) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - Clientes Cativos, líquido de ICMS								
(2) Consumo médio mensal por cliente								
Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público								
Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.								

A N E X O XIII EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO ACUMULADO

	12M09				Variação 12M09/12M08			
	Clientes	Volume	Receita	Consumo Médio (2)	Clientes	Volume	Receita	Consumo Médio
	unid.	MWh	R\$ mil	KWh	%	%	%	%
EDP BANDEIRANTE								
Residencial	1.357.429	2.992.589	919.202	184	2,9%	6,3%	13,9%	3,3%
Industrial	10.088	2.951.238	725.911	24.379	5,2%	-4,8%	4,3%	-9,6%
Comercial	94.536	1.696.831	481.602	1.496	2,7%	4,3%	11,7%	1,6%
Rural	8.224	71.927	15.987	729	0,1%	-29,0%	-7,0%	-29,1%
Outros	12.078	834.491	188.615	5.758	21,9%	1,5%	10,6%	-16,8%
(-) Transferido para Energia Trânsito (1)	-	-	(1.189.080)	-	n.d	n.d	4,7%	n.d
Energia Vendida Clientes Finais	1.482.355	8.547.076	1.142.237	480	3,0%	1,0%	15,8%	-2,0%
Suprimento	2	32.878	1.482	-	n.d	n.d	n.d	n.d
Energia em Trânsito (USD)	73	4.707.020	304.935	-	1,4%	-7,4%	7,9%	n.d
(+) Transferido dos Clientes Cativos (1)	-	-	1.189.080	-	n.d	n.d	4,7%	n.d
Consumo Próprio	93	4.701	-	-	1,1%	-2,5%	-100,0%	n.d
Total Energia Distribuída	1.482.523	13.291.676	2.637.734	747	3,0%	-1,9%	9,6%	-4,8%
EDP ECELSA								
Residencial	924.837	1.711.638	577.130	154	3,8%	7,8%	13,3%	3,8%
Industrial	10.788	954.979	259.370	7.377	2,6%	-9,5%	-3,0%	-11,8%
Comercial	96.904	1.084.490	349.590	933	2,1%	6,7%	11,9%	4,6%
Rural	142.002	537.111	101.499	315	3,3%	2,5%	10,0%	-0,8%
Outros	10.725	590.955	146.035	4.592	3,2%	2,5%	10,4%	-0,7%
(-) Transferido para Energia Trânsito (1)	-	-	(854.568)	-	n.d	n.d	7,6%	n.d
Energia Vendida Clientes Finais	1.185.256	4.879.172	579.056	343	3,6%	2,5%	52,5%	-1,1%
Suprimento Convencional	1	417.047	41.716	-	0,0%	3,2%	24,6%	n.d
Energia em Trânsito (USD)	34	2.716.277	242.987	-	3,0%	-22,0%	10,4%	n.d
(+) Transferido dos Clientes Cativos (1)	-	-	854.568	-	n.d	n.d	7,6%	n.d
Consumo Próprio	160	8.994	-	-	23,1%	13,2%	-100,0%	n.d
Total Energia Distribuída	1.185.451	8.021.489	1.718.327	564	3,6%	-7,3%	48,3%	-10,5%
DISTRIBUIÇÃO								
Residencial	2.282.266	4.704.227	1.496.332	172	3,3%	6,9%	13,7%	3,4%
Industrial	20.876	3.906.216	985.281	15.593	3,9%	-6,0%	2,2%	-9,5%
Comercial	191.440	2.781.321	831.192	1.211	2,4%	5,3%	11,8%	2,8%
Rural	150.226	609.038	117.486	338	3,1%	-2,6%	7,3%	-5,6%
Outros	22.803	1.425.446	334.650	5.209	12,3%	1,9%	10,5%	-9,3%
(-) Transferido para Energia Trânsito (1)	-	-	(2.043.648)	-	n.d	n.d	5,9%	n.d
Energia Vendida Clientes Finais	2.667.611	13.426.248	1.721.293	419	3,3%	1,5%	26,0%	-1,7%
Suprimento Convencional	1	417.047	41.716	-	0,0%	3,2%	24,6%	n.d
Suprimento	2	32.878	1.482	-	n.d	n.d	n.d	n.d
Energia em Trânsito (USD)	107	7.423.297	547.922	-	1,9%	-13,3%	9,0%	n.d
(+) Transferido dos Clientes Cativos (1)	-	-	2.043.648	-	n.d	n.d	5,9%	n.d
Consumo Próprio	253	13.695	-	-	14,0%	7,3%	n.d	n.d
Total Energia Distribuída	2.667.974	21.313.165	4.356.061	666	3,3%	-4,0%	22,2%	-7,1%

Notas:

(1) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - Clientes Cativos, Líquido de ICMS

(2) Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.

A N E X O XIV
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

O organograma a seguir sintetiza a atual estrutura societária do Grupo:

